

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
*Campus Baixada Santista*

DORIVAL RODRIGUES DE LIMA FILHO

**OLHARES SOBRE OS CURRÍCULOS DOS CURSOS  
DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DAS  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS**

Santos

2014

DORIVAL RODRIGUES DE LIMA FILHO

# **OLHARES SOBRE OS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de São Paulo como parte dos requisitos curriculares para obtenção do título de bacharel em Educação Física – Modalidade Saúde.

**Orientadora:** Profa. Dra. Laíse Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo

Santos

2014

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à Deus, minha família, minha namorada e amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Deus que me deu forças e incentivo nas vezes em que fraquejei e pensei que não conseguiria. Agradeço profundamente à Professora Laise Padilha que aceitou me orientar mesmo sob circunstâncias pouco favoráveis e se fez presente sempre que precisei. Aos meus pais e à minha namorada que acreditaram em mim e em meus planos desde o início. À minha irmã que sempre está por perto pra me aconselhar e ajudar em todos os momentos. Às pessoas maravilhosas que tive o prazer de conhecer e partilhar momentos de muita alegria neste ano.



## **EPÍGRAFE**

“Eu tive muitas coisas que guardei em minhas mãos, e as perdi. Mas tudo o que eu guardei nas mãos de Deus, eu ainda possuo”.

Martin Luther King

## RESUMO

Com a reforma do curso de educação física pretendemos visualizar como as disciplinas didáticas encontram-se estruturadas nos projetos políticos pedagógicos de cada universidade pública do estado de São Paulo, pois segundo Ghilardi (1998) os profissionais apresentam falhas na atuação perante o mercado de trabalho devido em particular às disciplinas didáticas. Focaremos em três principais aspectos para reflexão: - Quais as bases teóricas dos currículos? - Como se organizam? - Quantas disciplinas, especificamente relacionadas a didática ou a prática de ensino, apresentam? - Como se organizam essas disciplinas considerando organização da grade curricular. O objetivo principal deste trabalho foi identificar como os cursos de Educação Física bacharelado das universidades públicas e estaduais do Estado de São Paulo organizam seu currículo, em qual semestre são ministradas as disciplinas pedagógicas, a carga horária e as referências bibliográficas abordadas. Nesse sentido olharemos as ementas das disciplinas pedagógicas, considerando também sua disponibilidade na internet.

Palavras-chave: Currículos. Educação Física. Disciplinas Didáticas.

## **ABSTRACT**

With the reform of the course of physical education, we intend to view how the didactic courses are structured in teaching political projects of each public university in the state of São Paulo, because according to Ghilardi (1998) professionals present flaws in acting in front of the labor market due in particular to educational disciplines. We will focus on three main aspects to think about: - What are the theoretical bases of the curriculum? - How they are organized? - How many disciplines, specifically related to teaching or teaching practice, present? - How to organize these disciplines considering organizing grid curricular. The main objective of this work is to identify how courses in Physical Education bachelor of public and state universities of São Paulo organize their curriculum, in which semester the pedagogical disciplines are taught, the workload and addressed bibliographical references. In this sense we will look at the menus of educational disciplines, also considering their availability on the Internet.

**Keywords:** Curriculum. Physical Education. Didactic Courses.

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	11
2 – REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA HISTÓRICA.....	12
2.2 – OLHARES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
3 – MATERIAIS E MÉTODOS.....	18
4 – RESULTADOS.....	20
5 – DISCUSSÃO.....	21
6 – CONCLUSÃO.....	25
7 – REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO A – Currículo UNESP.....	28
ANEXO B – Currículo UNICAMP.....	30
ANEXO C – Currículo USP/ Bacharelado em Educação Física.....	31
ANEXO D – Currículo USP/ Bacharelado em Esporte.....	34
ANEXO E – Currículo USP/ Bacharelado em Ciências da Atividade Física.....	37
ANEXO F – Currículo UNIFESP.....	42
ANEXO G – Ementas Disciplinas UNESP.....	46
ANEXO H – Ementas Disciplinas UNICAMP.....	54
ANEXO I – Ementas Disciplinas USP/ Bacharelado em Educação Física.....	55
ANEXO J – Ementas Disciplinas USP/ Bacharelado em Esporte.....	57
ANEXO K – Ementas Disciplinas UNIFESP.....	61
ANEXO L – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	

## 1 – INTRODUÇÃO

A problemática deste trabalho se inicia com a reforma educacional iniciada na década de 90, e que segundo Veronez *et al.* (2013), teve como principais medidas implantadas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação, entre outras. O que nos interessa de fato é o resultado destas medidas na formação do profissional de Educação Física, que sob as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) sofreu uma ramificação e além da licenciatura criou-se o bacharelado.

Com a reforma do curso de educação física pretendemos visualizar como as disciplinas didáticas encontram-se estruturadas nos projetos políticos pedagógicos de cada universidade pública do estado de São Paulo, pois segundo Ghilardi (1998) os profissionais apresentam falhas na atuação perante o mercado de trabalho devido a organização da grade curricular.

O objetivo principal deste trabalho foi identificar como os cursos de Educação Física bacharelado das universidades públicas e estaduais do Estado de São Paulo organizam seu currículo, em particular as disciplinas didáticas. Focaremos em três principais aspectos para comparações: 1) Quais universidades apresentam matérias pedagógicas obrigatórias e quantas são; 2) Em qual ano do curso e 3) Quantidade de hora/aula das matérias pedagógicas.

Espera-se encontrar entre as universidades pesquisadas que possuem o curso de bacharelado em Educação Física, poucas com matérias pedagógicas obrigatórias e uma relação hora/aula muito alta para as matérias biológicas/específicas e baixa para as pedagógicas.

Escolhi este tema devido a minha formação acadêmica em Educação Física, um curso que enfatiza a saúde e suas relações sociais. Como aluno senti a necessidade de investigar mais sobre a ausência ou a pouca carga horária destinada a disciplinas didáticas se inicia no currículo de formação de docentes de Educação Física. Inicialmente essa investigação foi movida por um sentimento misto de curiosidade e angústia. Com relação a esse segundo elemento, a angústia, surgiu em vários momentos durante as disciplinas do curso, através de dúvidas na elaboração de planos de aula e estruturações de aula por minha parte e de alguns colegas que cursavam as disciplinas comigo. Sinto que muitas vezes mesmo questionando o olhar biológico, o currículo da UNIFESP por exemplo, o enfatiza ao excluir a necessidade de disciplinas que tratem com exclusividade dessas questões pedagógicas.

Exatamente desta premissa que surgiu a ideia deste trabalho a fim de repensar a temática utilizada nas diversas instituições de ensino superior brasileiras. Não obstante e academicamente falando, a insistência neste tipo de questão pode fazer com que vire foco, crie raízes e traga mudanças.

Para evitar paradoxos, afirmamos que mesmo considerando o modelo de currículo interdisciplinar adotado pela UNIFESP como sendo mais interessante para uma formação crítica e de cidadãos que saibam lidar melhor com o trabalho em grupo. Necessitamos lembrar que as áreas, não perdem suas especificidades. E, dependendo do contexto em que o profissional formado for trabalhar, ele necessitará de saberes que passam despercebidos pela pouca carga horária destinada ou até mesmo nenhuma carga horária.

Consideramos ainda pertinente afirmar que com a divisão entre a área de formação e atuação do profissional de Educação Física, houve uma falha na memória de que somos docentes que atuam em vários graus de ensino e formações. Seja atuando em hospitais ou em escolas (dado que o bacharel pode atuar nesse universo como coordenador pedagógico ou atividades extra curriculares), há um esquecimento e até mesmo uma negação de que somos professores.

## 2 – REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA HISTÓRICA

Toda área do conhecimento é influenciada pelos seus contextos, com a Educação Física não foi diferente. Segundo Souza Neto *et al.* (2004) no Brasil a construção do Projeto Educação Física teve início em 1824 com a chegada dos primeiros colonos, imigrantes e militares, buscando se estruturar em atividades de lazer, disciplina e formação corporal.

Soares (1994) *apud* Anjos e Duarte (2009) revela que no tempo da ditadura o importante era educar e doutrinar os corpos, com isto a atuação dos profissionais de Educação Física era alienada, de forma que a história da Educação Física se confunde com a militar em vários momentos.

Castellani Filho (1996, p. 34) comenta que:

A criação da Escola Militar pela Carta Régia de 04 de dezembro de 1810, com o nome de Academia Real Militar, dois anos após a chegada da família real ao Brasil; a da Ginástica Alemã, no ano de 1860, através da nomeação do alferes do Estado Maior da segunda classe, Pedro Guilhermino Meyer, alemão, para a função de contramestre de Ginástica da Escola Militar; a fundação pela missão militar francesa, no ano de 1907, daquilo que foi o embrião da Escola de Educação Física da Força Policial do Estado de São Paulo – o mais antigo estabelecimento especializado de todo país -; a portaria do Ministério de Guerra, de 10 de janeiro de 1922, criando o Centro Militar de Educação Física, cujo objetivo enunciado em seu artigo primeiro era o de dirigir, coordenar e difundir o novo método de Educação Física e suas aplicações esportivas[...]

Entre 1824 e 1931 deu-se início aos primeiros programas de formação sistematizados Freitas (2007) *apud* Anjos e Duarte (2009) afirma que a atuação do Professor de Educação Física foi moldada de acordo com os anseios sociais. Paiva *et al.* (2006) relata que esta atuação culminou na formação do profissional nos dias de hoje em que se abrange uma diversidade de ações profissionais, visto que a estrutura curricular valoriza as disciplinas de cunho biológico e dá ênfase a formação técnico-esportiva e se esquece do conteúdo das Ciências Humanas e Sociais.

O primeiro curso de educação física se deu na Escola de Educação Física do Estado de São Paulo, este se estruturou durante a Era Vargas, na qual os profissionais começaram a lutar pelo seu espaço na sociedade. A revista Educação Física contribuiu muito com esta luta pois assumiu a responsabilidade de influenciar os profissionais, deixando de ser um simples periódico e confundiu-se com o ideal buscado por todos. Em 1937 a educação física passa a ser obrigatória nas escolas, porém apenas em 1939 que o decreto-lei nº 1.212 influenciou a criação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil e com isto a exigência do diploma de

graduação para o exercício profissional, ou seja, as aulas deveriam ser ministradas por um professor que apresentasse um currículo mínimo de graduação. Em 1941, o diploma de licenciatura passou a ser exigido por estabelecimentos oficiais e, em 1943 em estabelecimentos particulares (SOUZA NETO *et al.*, 2004).

Em 1945 com decreto-lei nº 8.270 a exigência do diploma torna-se indispensável para a educação física infantil, a técnica desportiva e a medicina aplicada a educação física e desportos, porém a educação física foi considerada um curso técnico até 1957, pois para ingressar era preciso apenas ter o diploma do Ensino Fundamental (antigo ginásio). Na Lei de Diretrizes e Bases – LDB – Nº 4.024/61 a formação do professor começou a abranger matérias que ampliavam a formação cultural e profissional, além disto 1/8 da carga horária deveria ser voltada para a formação pedagógica, visando fazer do professor um educador (SOUZA NETO *et al.*, 2004).

Em 1968 foi realizada a Reforma Universitária, devido a internacionalização do mercado e a instituição do governo militar, um novo currículo foi proposto, o de universidade científica e pós-graduação. O parecer CFE nº 894/69 e a resolução nº 69/69 repercutiram na formação docente e determinaram que os cursos de educação física e técnico de desportos englobariam o curso de formação de professores, no entanto os cursos de licenciatura passaram por novas mudanças, visto que o ambiente de trabalho ia além do âmbito escolar (SOUZA NETO *et al.*, 2004).

Com o parecer CFE nº 215/87 e a resolução nº 03/87 em 1987, determinou-se a criação do bacharelado em educação física, que se divide em duas grandes áreas: Formação Geral e Aprofundamento de Conhecimentos. A carga horária passou de 1800 horas-aula para 2880 horas-aula cumpridas em quatro anos. No entanto a preparação profissional continua a ser questionada e ainda há a necessidade de repensar os cursos de educação física devido as novas demandas do mercado de trabalho, o qual requer um profissional competente que atenda as demandas sociais (SOUZA NETO *et al.*, 2004). Reverdito *et al.* (2009) relatam a redução de propostas pedagógicas em relação à não preferência às dimensões sensíveis do sujeito, à busca pelo ideal atlético, aspirações mercadológicas, incentivo a especialização precoce, à formação de equipes de competição e a competição como balizador.

A resolução nº 07 do dia 31 de Março de 2004 procura instituir as Diretrizes Curriculares de graduação plena e licenciatura plena em educação física, define princípios, condições e procedimentos para a formação profissional, que tem por objeto de estudo o movimento humano em suas diferentes formas (ginástica, lutas, danças, etc) para prevenção e reabilitação da saúde, tanto através de rendimento físico, como atividades de lazer, aumentando a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. O professor da Educação Básica, deve estar qualificado para a docência referida no Conselho Nacional de Educação. Cabe a cada Instituição de Ensino



Superior organizar ementas e cargas horárias, assegurar o estágio curricular e as atividades complementares e instituir ou não um trabalho de conclusão de curso sob a orientação acadêmica de professor qualificado.

Segundo Reverdito *et al.* (2009, pag. 601) “A pedagogia é o campo do conhecimento que se interessa pelo estudo da teoria e da prática da educação; da prática educativa completa que se realiza”.

Lima *et al.* (2007) dizem que devem haver ligações entre as políticas docente e suas práticas, entre o saber e o fazer dirigido à educação e que desta premissa se busque esclarecer as finalidades da escola, seus princípios, valores, inserção na sociedade e direcionar os educadores e similares quanto aos rumos e ações a se seguir. Ainda em Lima *et al.* (2007):

Essa discussão que deve contar com a participação de toda a comunidade educativa, permite que a escola identifique seus próprios problemas, seus objetivos de longo prazo e suas possibilidades de atuação. Ao percebermos tantas mudanças ocorrendo na educação brasileira e mundial, repensar de maneira recorrente a formação e prática educativa do professor nada mais é que do que um “estrado”, uma sustentação à sua práxis. A ausência desta reflexão inviabiliza a construção profissional do educador, tornando sua ação dissociada de uma leitura mais comprometida com o real. (LIMA *et al.*, 2007, p. 93)

## **2.2 – OLHARES SOBRE AS CONSTRUÇÕES DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

O currículo, grade curricular, de qualquer graduação é onde se encontram todas as subdivisões entre as matérias, em tópicos, que irá se estudar no curso, assim formaliza a estrutura do mesmo. Segundo o parecer CNE/CES 1362/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia o currículo engloba as “atividades convencionais de sala de aula e também atividades complementares como: iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, a exemplo do Programa de Treinamento Especial da CAPES (PET), programas de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação”, contudo o currículo é um tema atual no meio educacional e recente na teorização pedagógica.

Ao olharmos em particular para Educação Física, observamos a predominância de dois formatos de currículos: o tradicional e o interdisciplinar. Em ambos, apresenta-se dois núcleos principais de organização curricular: Um focado em disciplinas básicas e outro nas específicas, calcadas de acordo com área de atuação visada.

Betti e Betti (1996) explica que o currículo tradicional dá ênfase para as matérias ditas “práticas”, em especial as esportivas, através de demonstrações de execução de habilidades técnicas e capacidades físicas por parte do aluno. O autor ainda diz que há um isolamento entre a teoria e a

prática, e resume “teoria” como sendo o conteúdo ministrado em sala de aula e “prática” a atividade realizada em quadras, piscinas, pistas, entre outros, e que:

A ênfase teórica se dá nas disciplinas da área biológica/psicológica: fisiologia, biologia, psicologia, etc. Este modelo iniciou-se ao final da década de 60 e consolidou-se na década de 70, acompanhando a expansão dos cursos superiores em Educação Física no Brasil e a "esportivização" da Educação Física (BETTI, 1991). Esta é uma concepção ainda prevalecente em muitos cursos, especialmente nas instituições privadas (BETTI e BETTI, 1996, pag. 10)

No século XIX a sociedade incorporou o modelo industrial, no qual ações parciais de trabalho somavam-se para que o produto final fosse fabricado, a área da saúde foi afetada também, várias escolas de graduação e suas especializações foram criadas e para que o indivíduo tivesse um atendimento global, todas deveriam ser somadas. O currículos foram divididos entre sistemas anatomopatológicos, priorizando o modelo hospitalocêntrico, a atenção individual e a ação cirúrgica e medicamentosa (GARCIA *et al.* 2006).

O processo de adoecimento resulta de fatores biológicos, econômicos, sociais e culturais, portanto os indivíduos devem ser vistos e ouvidos como um ser complexo que está inserido em um contexto e não apenas como a doença. O SUS tem como um dos seus componentes a integralidade, a qual consiste na resposta ao sofrimento do paciente e no uso das técnicas de prevenção, deve superar a fragmentação das atividades de saúde. A busca pela melhoria de atenção à saúde leva a implantação de políticas públicas mais justas e a construção de um sistema de saúde universal, democrático, acessível e de qualidade. Sendo assim a integralidade articula-se com a multiprofissionalidade e a interdisciplinaridade (PINHEIRO, 2009).

O currículo interdisciplinar preza a formação de profissionais capacitados para atender a população tanto no contexto desportivo quanto no contexto de saúde, seja na prevenção ou controle de doenças, em alterações imunológicas ou psicobiológicas como distúrbios do sono e transtornos do humor ou ainda no atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais.

No processo de construção da integralidade e interdisciplinaridade é preconizada a separação extrema entre disciplinas e preza-se a interdependência e conexões recíprocas. As novas diretrizes curriculares, na década de 1990, propõem conhecimentos flexíveis e abrangentes para todos os profissionais e também a responsabilidade social através da comunicação entre a graduação e a sociedade.

Segundo Garcia *et al* (2006) estas reformas carecem de avaliação e ainda mais reformas através de novos espaços e formas de integração entre as diferentes profissões da saúde e entre as instituições de ensino e de assistência.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da Unifesp Baixada Santista (Unifesp BS) o currículo interdisciplinar da Educação Física preza a formação de profissionais capacitados para

atender a população tanto no contexto desportivo quanto no contexto saúde, seja na prevenção ou controle de doenças, em alterações imunológicas ou psicobiológicas como distúrbios do sono e transtornos do humor ou ainda no atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, este visa integrar conteúdos através das disciplinas distribuídas em eixos e módulos interdisciplinares, nos quais concentram-se as disciplinas básicas e comuns aos diferentes cursos ofertados na Unifesp e, nos eixos e módulos específicos as disciplinas referentes a cada curso separadamente.

A Unifesp BS tem suas disciplinas chamadas de Módulos distribuídas em 4 eixos: Eixo Biológico; Eixo Trabalho em Saúde (TS); Eixo Inserção Social (IS); Eixo Específico. Os três primeiros são interdisciplinares, ou seja, as turmas são formadas por alunos de todos os cursos e o último é ofertado a cada curso separadamente. Os eixos TS e IS correspondem às expectativas das diretrizes curriculares no quesito responsabilidade social e integração entre graduação e sociedade.

Anjos e Duarte (2009) relata que a readequação dos currículos rompe o paradigma do ensino em saúde implica diretamente no modo de intervir dos profissionais, que passam a ter um olhar além dos aspectos biológicos de cada sujeito, porém esta tarefa é difícil pois muitas instituições formadoras mantêm o modelo tradicional de ensino, essencialmente biomédico, cartesiano. As Diretrizes Curriculares Nacionais defendem a necessidade de currículos integrados, com metodologias que aproximem os estudantes das novas tendências do cuidar (CARVALHO; CECCIM, 2006 *apud* Anjos e Duarte, 2009).

### 3 – MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho utilizou do método da análise documental, que, segundo Pimentel (2001) consiste em “Estudos baseados em documentos como material primordial, sejam revisões bibliográficas, sejam pesquisas historiográficas, extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta”.

É uma pesquisa qualitativa, Neves (1996) afirma que este tipo de trabalho não se utiliza de instrumentos estatísticos para analisar dados, e sim da interação pesquisador e objeto de estudo através de contato direto e interativo, além de apresentar um conjunto de técnicas interpretativas que descrevem e decodificam significados. A maior parte dos trabalhos qualitativos realizam seus estudos diretamente no local de origem dos dados e colaboram na compreensão dos mesmos através da mistura de conhecimentos intuitivos e racionais.

As ferramentas utilizadas para execução deste trabalho foram principalmente o navegador de internet, Mozilla Firefox, e sites de busca, Google e Scielo. Sendo que o Google foi utilizado para encontrar quais são as Universidades públicas do estado de São Paulo que abrigam o curso de bacharelado em Educação Física e quais disponibilizam a grade curricular e o projeto político-pedagógico na internet. O Scielo foi utilizado para encontrar artigos que serviram de base para a revisão de literatura e discussão deste trabalho.

Os critérios de inclusão foram: Universidades públicas, sejam elas federais, estaduais ou municipais do estado de São Paulo, que ministrem o curso de Educação Física bacharelado e disponibilizem seu currículo (grade horária e projeto político-pedagógico) na internet, o primeiro foi anexado neste trabalho.

Na análise de dados foi observado:

- Como são organizados os currículos?
- Quantas disciplinas, especificamente relacionadas a didática ou a prática de ensino, apresentam?
- Como se organizam essas disciplinas considerando o ano em que são ministradas, a carga horária e as referências bibliográfica abordadas. Nesse sentido olhamos as ementas das disciplinas pedagógicas, considerando também sua disponibilidade na internet.

Outro detalhe importante é que estamos considerando como disciplinas didáticas, as disciplinas relacionadas especificamente a formação de professores, como as metodologias de ensino e a didática (que enfatizam os saberes docentes das práticas de ensino).

Portanto segue a lista das quatro universidades que entraram na pesquisa: UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), USP (Universidade de São Paulo) e UNESP (Universidade Estadual Paulista). Observação para a USP

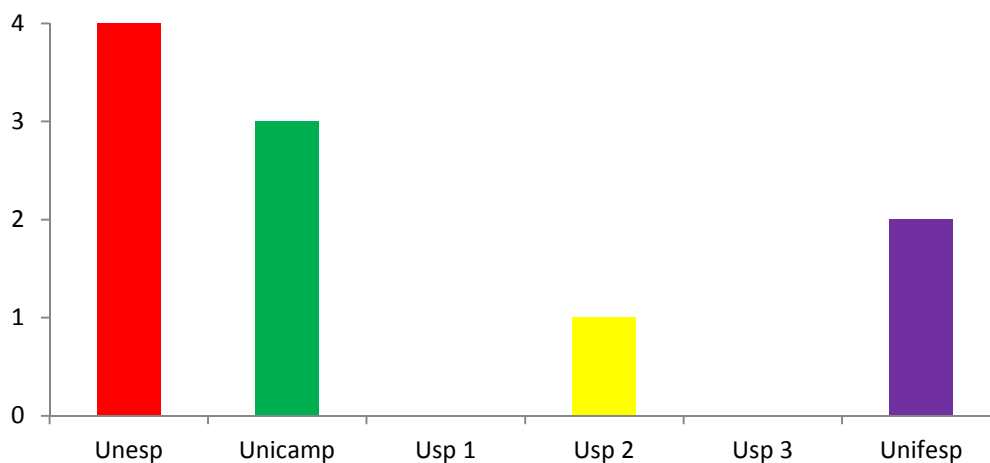
que abriga três formações distintas em bacharelado em Educação Física e todos foram avaliados. Chamamos o curso de bacharelado em educação física de USP 1, o de bacharelado em esporte de USP 2 e o de bacharelado em ciências da atividade física de USP 3.

Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (CEP/UNIFESP) e aprovado sob o parecer número 887.123.

## 4 – RESULTADOS

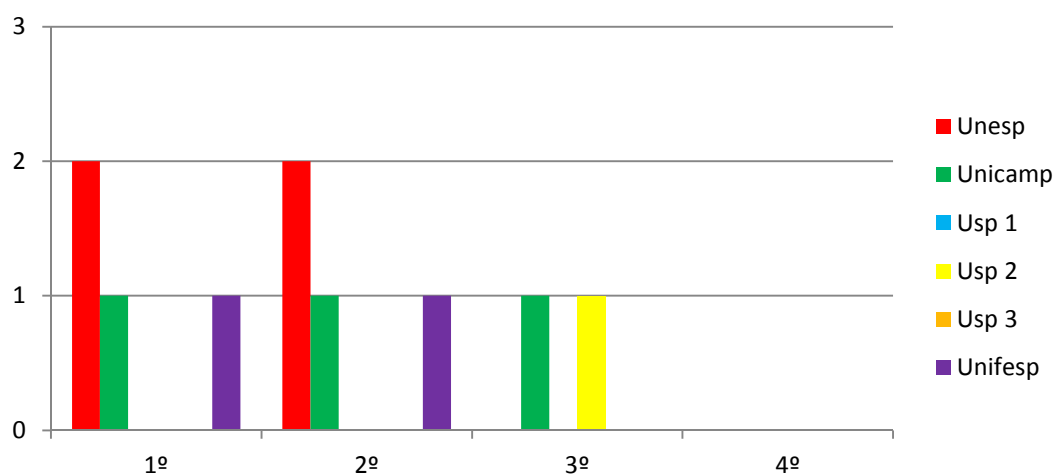
O gráfico 1 representa a quantidade de disciplinas pedagógicas obrigatórias em cada universidade pública paulista.

Gráfico 1 – Quantidade de disciplinas pedagógicas obrigatórias por Universidade



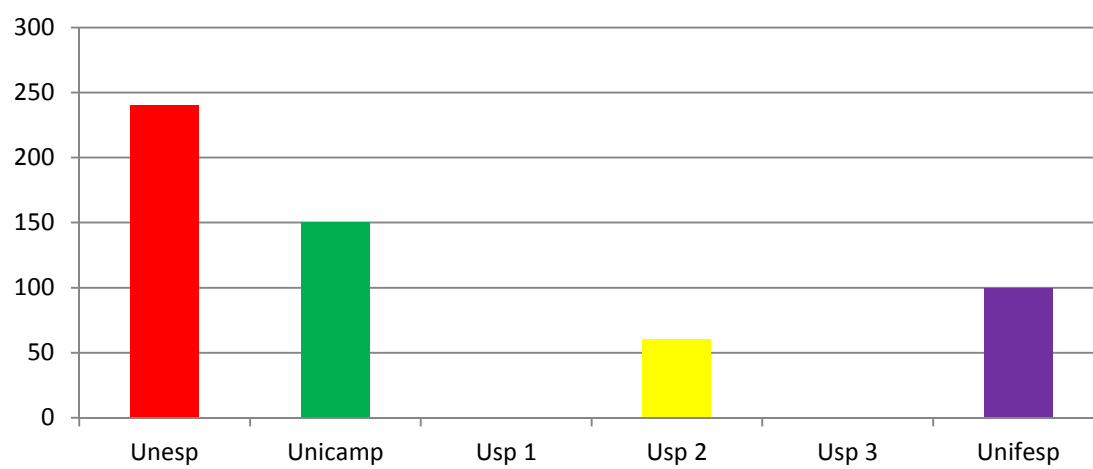
O gráfico 2 apresenta o número de disciplinas pedagógicas lecionadas por ano em cada Universidade.

Gráfico 2 – Quantidade de disciplinas obrigatórias por ano



O gráfico 3 é a somatória das horas de cada disciplina pedagógica que os cursos apresentam.

Gráfico 3 – Quantidade de hora/aula por Universidade



## 5 – DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, as quatro Universidades pesquisadas apresentam mais de 2.880 horas-aula estabelecidas pela resolução n. 03/1987 do Conselho Federal de Educação. Neste mesmo ano foi criada a divisão bacharelado dentro do curso de Educação Física, divisão esta que resultou basicamente em duas vertentes: Licenciatura e Bacharelado. O profissional de educação física é chamado de professor de educação física quando se forma no curso de licenciatura plena sob perspectiva humanística e atua em sistemas educacionais e, profissional de educação física quando é habilitado como bacharel, formado sob perspectiva técnica, concretamente planeja, avalia e executa programas voltados para atividades corporais e desportivas, para clientes com diferentes características e com os mais variados objetivos e toma estas decisões baseado na ciência e também no contexto de cada indivíduo e na experiência prática já vivenciada (SAAD, 2008; BETTI e BETTI, 1996; SOUZA NETO *et al.*, 2004).

O profissional de Educação Física teve a sua função perante a sociedade brasileira modificada de acordo com as mudanças históricas que marcaram seu reconhecimento como graduação e sua divisão em licenciatura e bacharelado. A forma de atuar mudou não somente no âmbito legal, mas também no social a medida em que a sociedade foi transformada pelos homens (MELLO, 2009).

No contexto escolar, a Educação Física é uma disciplina curricular, que engloba a formação integral de crianças e adolescentes, além da prática esportiva e da busca por futuros atletas, prevê o desenvolvimento de cidadãos com estilo de vida saudável e ativo e o combate ao sedentarismo (SAAD, 2008). Além da área escolar, hoje o profissional de educação física atua em atividades cotidianas e laborais como academias, clubes e associações, empresas e unidades de saúde. Assim, Nunes *et al.* (2012) observaram que licenciados e bacharéis ensinam, contudo de formas individuais, em tempos e espaços distintos.

O público alvo soma pessoas de todas as idades, raças, gêneros, classes sociais, condições físicas e psicológicas e segundo SAAD (2008): “todos devem receber orientações para a prática de atividades físicas independente de suas condições”.

Dentre as Universidades pesquisadas, a UNESP e a UNICAMP apresentam ambas as formações e, segundo Souza Neto *et al.* (2004), as universidades que optam por oferecer os dois cursos “mantém basicamente a mesma estrutura anterior à Resolução n. 3/87, e conferem os dois títulos de forma concomitante”, esta formação é interessante para que o aluno amplie suas chances de entrar no mercado de trabalho. Estas duas Universidades apresentam também mais disciplinas pedagógicas obrigatórias no curso de bacharelado, a primeira tem quatro e a segunda três



disciplinas, respectivamente, a UNIFESP apresenta duas, a USP 2 apenas uma e USP 1 e USP 3 nenhuma disciplina (Gráfico 1).

No gráfico 2 é apresentada a carga horária relativa a cada ano nas universidades. Ao considerarmos o currículo como um biopoder, olhar onde as disciplinas estão nos permitem compreender a estrutura hierárquica de organização dos saberes, que partem do simples para o complexo, ou que não visualizam a necessidade de determinado saber em interface com as outras disciplinas ministradas no período, a maturidade para uma compreensão crítica de determinado saber.

A UNESP e a UNIFESP tem suas disciplinas distribuídas nos dois primeiros anos, já a UNICAMP distribui nos três primeiros anos, a USP 2 apenas no terceiro ano. No último ano nenhuma disciplina pedagógica é apresentada, embora todas tenham em seus currículos o estágio, componente curricular obrigatório que incentiva os graduandos a pesquisarem a pedagogia e a desenvolver o processo de ensino, seja de qual área estiver atuando. Nunes *et al.* (2012) destaca a importância da disponibilidade de tempo de experiências para que estes futuros profissionais identifiquem quais habilidades e competências utilizarão em seu cotidiano para resolver dadas tarefas ou situações.

Os projetos de educação física no Brasil, segundo Nunes *et al* (2012), devem relacionar competências nos seus processos de ensino e aprendizagem “construindo e debatendo as inúmeras situações concretas, articuladas durante a formação de seus profissionais”. A ementa das disciplinas Projetos Integradores da UNESP tem por objetivo principal: “Problematizar e teorizar questões pertinentes ao campo da educação e educação física oriundas do contato direto do aluno com o espaço social das vivências e experiências acadêmicas ou profissionalizantes” (ANEXO G), podemos perceber que estas matérias são ofertadas nos primeiros anos do curso e assim concomitantemente com uma maioria de disciplinas específicas, o que produz uma maior conexão entre os saberes ofertados por estas disciplinas pedagógicas e práticas (ANEXO A). Na UNIFESP e na UNICAMP ocorre de modo semelhante em que as disciplinas pedagógicas também são ministradas nos primeiros anos acompanhadas de disciplinas específicas (ANEXO F e ANEXO B).

A quantidade de disciplinas pedagógicas nos cursos de bacharelado é muito baixa e, conseqüentemente, sua carga horária em relação a quantidade total de horas, como pode-se observar no Gráfico 3 em que a UNESP apresenta carga horária de 240 horas, a UNICAMP 150 horas, a UNIFESP 100 horas e a USP 2 60 horas. Estes números representam menos de 10% da carga total de horas. Segundo Souza Neto *et al.* (2004) o profissional formado precisará deste conhecimento para programar suas aulas e colocá-las em prática. O autor também realça que o processo de desprofissionalização deve ser evitado para que os serviços prestados sejam sempre necessários e o profissional não seja substituído por voluntários sem graduação para tais atividades e exemplifica o

projeto “Amigos da Escola”. Outro exemplo são os ex-atletas que continuam a ocupar o lugar dos profissionais de Educação Física formados em universidades, já que estes últimos não estão suprimindo as demandas do mercado.

Brasil (2008) destaca que a atuação do profissional de educação física deve ter caráter pedagógico intermitente, visto que os usuários devem ser informados sobre a prática da atividade física e capacitados a executá-la de maneira correta, à fim de estimular o auto-cuidado e diminuir os riscos à saúde. O que acrescenta ainda mais motivos para se aumentar a carga horária pedagógica, já que esta representa nas universidades pesquisadas menos de 10% do total de horas.

Uma possível explicação para a baixa carga horária das disciplinas pedagógicas pode ser, segundo Betti *et al.* (2011), que a literatura didático-pedagógica carece de informações científicas sobre o ensino da luta, da ginástica, da dança, entre outras.

Outra explicação possível seria uma falta de compreensão no que consiste em termo de ação e formação de bacharéis e licenciados na área de Educação Física.

Ainda nesta temática podemos citar Akerman e Feuerwerker (2006) *apud* Anjos e Duarte (2009) que alertam que a formação focada estritamente no biológico, como é a resultante desse tipo de formação, é insuficiente para a produção do cuidado propriamente dito, lembrando que os hábitos, estilo e condições de vida influenciam o equilíbrio vital das pessoas e, portanto, seu processo saúde-doença.

Paiva *et al.* (2006) discorrem sobre o esquecimento das Ciências Humanas e Sociais e a valorização das Ciências Biológicas e Técnico-Esportivas. Embora podemos constatar que a UNIFESP e a UNICAMP apresentam poucas horas de disciplinas pedagógicas, há muitas matérias de cunho social, conforme observado nas grades horárias (ANEXO F e ANEXO B).

Silva (2000) *apud* Nunes *et al.* (2012) afirma que o currículo engloba teorias pedagógicas e educacionais, portanto a partir do mesmo pode-se inferir a formação do futuro profissional. Segundo Brugnerotto e Simões (2009) o currículo, politicamente falando, é um instrumento de “poder”, pois aqueles que os direcionam são eleitos pelos interesses de classes.

Os autores ainda ressaltam que:

[...] as dificuldades encontradas neste trabalho dizem respeito ao grande fluxo interpretacional existente hoje na área da saúde, mas sua proposta foi construir pontes, trilhar caminhos. Isto efetivamente não foi fácil, pois toda a documentação analisada pode ser algo produzido estritamente numa visão burocrática, que muitas vezes não mostra explicitamente o que cada grupo docente dos cursos gostaria que acontecesse (BRUGNEROTTO e SIMÕES, 2009, p. 168).

Nosso trabalho apresentou uma problemática semelhante. Ao analisarmos e classificarmos as disciplinas segundo suas ementas, percebemos que é possível ocorrer um certo

erro, já que nem sempre tudo o que está no cronograma é passado ou ainda são introduzidos tópicos, dos quais o docente acredita ser mais importante para os alunos. Contudo algumas ementas foram encontradas através de colegas que se formaram há pouco tempo ou ainda estão para se formar e que nos abriu olhares para a necessidade de em um momento futuro ampliarmos nossa pesquisa considerando o olhar sobre as ementas.

De acordo com Nunes *et al.* (2012) o bacharel em educação física deve entender as diretrizes curriculares para norteá-lo na aplicação de seu conhecimento específico nos seus locais de trabalho e ter a capacidade de “intervir acadêmica e profissionalmente nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, na educação, em projetos sociais, em esportes, lazer e gestão de empreendimentos”. Portanto, ainda se questiona a preparação profissional, Souza Neto *et al.* (2004) propõem que os cursos de Educação Física sejam repensados para que o profissional atenda às demandas sociais.

Outros autores além de Souza Neto *et al.* (2004) propõem mudanças no currículo na tentativa de aprimorar a prática pedagógica na atuação profissional do bacharel. Faria Junior (1987) *apud* Souza Neto *et al.* (2004) indica a “re-união” da formação (licenciatura e bacharelado) a fim de aumentar a empregabilidade, isto faria com que o graduando obtivesse um único título de conclusão de curso, o de Graduação em Educação Física.

Nunes *et al.* (2012) defende:

O aprofundamento dos temas relacionados aos projetos de curso e seus currículos de formação, prescrito e regulamentado, bem como das suas metodologias e suas práticas pedagógicas, sua organização de códigos e discursos de apropriação e resistência, suas práticas de controles internos e externos, seus métodos de avaliação e seus conteúdos disciplinares e a sua construção do conhecimento e de saberes (NUNES *et al.*, 2012, p. 287)

Nascimento *et al.* (2009) apontam falhas nos métodos tradicionais e as relacionam com as mudanças na estrutura dos cursos, é necessário que a formação didático-pedagógica seja baseada na teoria e na prática de forma sólida, a fim de formar profissionais aptos a transmitirem seus conhecimentos e tornar a aprendizagem significativa para seus alunos.

## 6 – CONCLUSÃO

Este trabalho permitiu concluir que a carga horária das disciplinas pedagógicas nos cursos de bacharelado em Educação Física das universidades públicas paulistas é baixa, que o número de disciplinas pedagógicas também deixa a desejar, e que este profissional atua, independente de seu local de trabalho, como um professor e portanto deve saber ensinar.

Tivemos que realizar recortes para que fosse possível a conclusão deste trabalho. É necessário um estudo mais aprofundado, considerando a análise das ementas e ampliando para outras esferas além das instituições públicas. Este trabalho cumpre a função de iniciar um debate em torno da necessidade de o profissional de educação física recuperar a cegueira da negação da docência, pois a educação como se conhece está mudando sua forma e, é nosso desafio contínuo tentar entender e fazer novas apostas sempre.

O processo de formação vive em uma eterna mudança, pois conforme a sociedade avança os papéis de cada profissional devem se adaptar aos novos mercados de trabalho e tendências. Então seria necessária uma nova reforma das Diretrizes Curriculares para o curso de Educação Física focando nesta lacuna.

## 7 – REFERÊNCIAS

ANJOS, T. C.; DUARTE, A. C. G. O. Estratégia de Saúde da Família: Formação e atuação profissional. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1127-1144, 2009.

AKERMAN, M; FEUERWERKER, L. Estou me formando (ou me formei) e quero trabalhar: Que oportunidades o Sistema de Saúde me oferece na Saúde Coletiva? Onde posso atuar e que competências preciso desenvolver? In: CAMPOS, G. W. S. *et al.*(org). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 183-198

BETTI, I. C. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação física. **Motriz**, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

BETTI, M. *et al.* Educação Física Escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. , p. 105-115, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/136201Engenharia.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2014.

BRUGNEROTTO, F; SIMÕES, R. Caracterização dos currículos de formação do profissional em Educação Física: Um enfoque sobre saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 1, p. 149-172, 2009.

CARVALHO, Y.M.; CECCIM, R.B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a Saúde Coletiva. In: CAMPOS, G.W.S. *et al.* (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. p.149-182

CASTELLANI FILHO, L. A (des)caracterização profissional-filosófica da Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 4, n. 3, 1996.

FARIA JUNIOR, A. G. Professor de Educação Física, licenciado generalista. In: OLIVEIRA, V. M. *de* (org.). Fundamentos pedagógicos da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1987

FREITAS, F. F. **A Educação Física no serviço público de saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

GARCIA, M. A. A. *et al.* Interdisciplinaridade e Integralidade no ensino em saúde. **Revista de Ciências Médicas**, v. 15, n. 6, p. 473 - 485, 2006.

GHILARDI, R. Formação profissional em educação física: A relação teoria e prática. **Motriz**, v. 4, n.1, p. 1-11, 1998.

LIMA, P. G. *et al.* Formação docente: Uma reflexão necessária. **Revista de Educação**, v. 2, n. 4, p. 91-101, 2007.

- MELLO, R. A. A necessidade histórica da Educação Física na Escola: A emancipação humana como finalidade. 2009. 299f. Tese. Doutorado em Educação do Centro de Ciências da Educação - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.
- NASCIMENTO, J. V. *et al.* Formação acadêmica e intervenção pedagógica nos esportes. **Motriz**, v. 15, n. 2, p. 358-366, 2009.
- NEVES, J. L. Pesquisas qualitativas – características, uso e possibilidades. **Caderno de pesquisas e administração**, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.
- NUNES, M. P. *et al.* O profissional em Educação Física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Revista Motriz**, v. 18, n. 2, p. 280-290, 2012.
- PAIVA, F. S. L. *et al.* Formação inicial e currículo no CEFD/UFES. **Pensar a Prática**, v. 9, n. 2, p. 213-230, 2006.
- PIMENTEL, A. O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179-195, 2001.
- PINHEIRO, R. **Integralidade em Saúde**. 2009. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/intsau.html>>. Acesso em: 11 out. 2014.
- REVERDITO, R. S. *et al.* Pedagogia do esporte: Panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz**, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.
- SAAD, R. Educação Física no Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.educacao fisica.com.br/index.php/escola/canais-escola/cotidiano/3202-educacao-fisica-no-brasil>>. Acesso em: 20-set. 2014.
- SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000
- SOARES, C. L. **Educação Física: Raízes europeias e Brasil**. Campinas: Editores Associados, 1994
- SOUZA NETO, S. *et al.* A formação do profissional de educação física no brasil: Uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Esporte**, v. 25, n. 2, p. 113-128, 2004.
- VERONEZ, L. F. C. *et al.* Diretrizes curriculares da educação física: Reformismo e subordinação ao mercado no processo de formação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, n. 4, p. 809-823, 2013.

## ANEXO A – Currículo UNESP

5/10/2014

UNESP: Câmpus de Rio Claro – Instituto de Biociências

Página inicial | Fale Conosco | A+ A-

Câmpus de Rio Claro

Acesso rápido ▼

Unidades ▼

## Instituto de Biociências

Principal

Histórico

Coordenador

Membros do Conselho

Estrutura Curricular

Horário de Aula

Vestibular

Transferência

Enade

Relação de Formados

Contato

Página inicial &gt; Graduação &gt; Cursos/Conselho de Curso &gt; Educação Física &gt; Estrutura Curricular

## EDUCAÇÃO FÍSICA - ESTRUTURA 2008

## Disciplinas Obrigatórias - Comuns

## 1º Ano

		créditos
EDF8681	<u>ANATOMIA HUMANA GERAL</u>	4
EDF8703	<u>ATIVIDADES AQUÁTICAS I</u>	4
EDF8725	<u>ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS</u>	4
EDF8736	<u>ATLETISMO I</u>	4
EDF8927	<u>GINÁSTICA I</u>	4
EDF8995	<u>INTRODUÇÃO À TEORIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8987	<u>PRÁTICAS CORPORAIS E AUTO-CONHECIMENTO</u>	4
EDF8996	<u>PROJETOS INTEGRADORES I</u>	4
EDO1132	<u>PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8679	<u>ANATOMIA DO APARELHO NEUROMOTOR</u>	4
EDF8714	<u>ATIVIDADES AQUÁTICAS II</u>	2
EDF8747	<u>ATLETISMO II</u>	2
EDF8804	<u>CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO</u>	4
EDF8815	<u>DANÇA</u>	4
EDF8905	<u>FUTEBOL E FUTEBOL DE SALÃO</u>	4
EDF8938	<u>GINÁSTICA II</u>	4
EDF8949	<u>HANDEBOL</u>	4
EDF8951	<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E DANÇA</u>	4
EDF8997	<u>PROJETOS INTEGRADORES II</u>	4
DIB9284	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14

## 2º Ano

EDF8758	<u>BASES NEUROFISIOLOGICAS DA EDUCACAO FISICA</u>	4
EDF8771	<u>BASQUETEBOL</u>	4
BIM1919	<u>BIOQUÍMICA</u>	4
EDF8793	<u>CINESIOLOGIA</u>	4
EDF8915	<u>GINÁSTICA ARTÍSTICA</u>	4
EDF8962	<u>JOGOS E BRINCADEIRAS</u>	4
EDF8973	<u>JUDÔ</u>	4
EDF8998	<u>PROJETOS INTEGRADORES III</u>	4
EDO1135	<u>SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8782	<u>CAPOEIRA</u>	4
EDF8861	<u>EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA</u>	4
EDO1129	<u>FILOSOFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8883	<u>FISIOLOGIA DOS SISTEMAS HUMANOS</u>	4
EDF8894	<u>FUNDAMENTOS DO LAZER</u>	4
EDF8985	<u>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8999	<u>PROJETOS INTEGRADORES IV</u>	4
EDF8989	<u>TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8990	<u>VOLEIBOL</u>	4

## 3º Ano

EDF8769	<u>BASES TEÓRICO-PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO</u>	4
EDF8872	<u>FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO</u>	4
EDF8988	<u>SOCORROS DE URGÊNCIA</u>	4
EDF8692	<u>APRENDIZAGEM MOTORA</u>	4
EDF8984	<u>MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	2
EMA9614	<u>NOÇÕES BÁSICAS DA ESTATÍSTICA</u>	2

## 4º Ano

EDF8826	<u>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</u>	4
EDF8986	<u>NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
DIB9295	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	12

## Disciplinas Optativas

5/10/2014

UNESP: Câmpus de Rio Claro – Instituto de Biociências

3º e 4º ano

16

**Disciplinas Obrigatórias – Licenciatura**

<b>3º Ano</b>		<b>créditos</b>
EDO1123	<u>DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDO1124	<u>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICA DE ENSINO I</u>	8
EDO1128	<u>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</u>	4
EDO1130	<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA</u>	4
EDF8837	<u>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I</u>	4
EDO1125	<u>ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICA DE ENSINO II</u>	6
EDO1131	<u>POLÍTICAS EDUCACIONAIS</u>	4
EDO1133	<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</u>	4
EDO1134	<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO</u>	4
<b>4º Ano</b>		
EDF8848	<u>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II</u>	4
EDF8859	<u>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR III</u>	4
EDO1126	<u>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICA DE ENSINO III</u>	6
EDO1127	<u>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICA DE ENSINO IV</u>	8

**Disciplinas Obrigatórias – Bacharelado**

<b>3º Ano</b>		<b>créditos</b>
EDF8991	<u>ADMINISTRAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF8993	<u>BIOMECÂNICA</u>	4
EDO1138	<u>DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF1501	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR I</u>	8
EDO1136	<u>DIMENSÕES FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDO1137	<u>DIMENSÕES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	4
EDF1502	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR II</u>	6
<b>4º Ano</b>		
EDF1503	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR III</u>	6
EDF8994	<u>TEORIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO</u>	4
EDF8992	<u>ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</u>	4
EDF1504	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR IV</u>	8

**Total de Créditos/Horas:**

Comuns = 198/2970h

Optativas = 16/240h

Exclusivos da Licenciatura = 64/960h

Exclusivos Bacharelado = 56/840h

Total Licenciatura = 278/4170h

Total Bacharelado = 270/4050h

Total Bacharelado e Licenciatura = 334/5010h

Atualizada em 06/09/2013 às 10:15 – Responsável: sgibrc

Página Inicial | Portal Unesp | Unidades | Webmail | Gerenciador de Conteúdo



## ANEXO B – Currículo UNICAMP

GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA - GRADE CURRICULAR – INTEGRAL									
NÚCLEO CURRICULAR	1. ANO			2. ANO			3. ANO		
	1. semestre	2. semestre	3. semestre	4. semestre	5. semestre	6. semestre	7. semestre	8. semestre	
	BA110 (4CR) Anat Humana I	BA210 (4CR) Anatomia Humana II	BF310 (3CR) Fisiologia Humana I	BF410 (3CR) Fisiologia Humana II	EF511 (2CR) Estatística aplic. Ed. Física	EF611 (4CR) Processo Envec. E Ed. Física	EF711 (2CR) Lazer e Sociedade	EF814 (4CR) Seminário de Monografia	
	EF109 (4CR) Socorros de Urgência	BB110 (4CR) Bioquímica	EF309 (4CR) Cinesiologia	EF411 (4CR) Biomecânica	EF512 (4CR) Adaptações Sist. Orgânicos	EF612 (2CR) Fundamentos de Nutrição E. Física	EF714 (2CR) Pesquisa EF II	EF811 (2CR) Gestão em Esporte	
	EF112 (4CR) História da Ed. Física	EF209 (4CR) Atletismo	EF312 (2CR) Teorias da Educação Física	EF412 (2CR) Fundamentos Neurof. Mov.H.	EF513 (4CR) T.D. e a Prep. do Desempenho	EF613 (2 CR) Aprendizagem Motora	EF731 (8 CR) Estágio em E.F. Supervisionado I	EF831 (8CR) Estágio em E.F. Supervisionado I	
	EF113 (4CR) Fundamentos de Antrop. Ed. Física	EF212 (2CR) Ritmo e Expressão	EF313 (4CR) Fundamentos Teóricos do Lazer	EF413 (4CR) Sociologia do Esporte	EF514 (4 CR) Educação Física Adaptada	EF614 (2CR) Pesquisa EF I	EF732 (2CR) Ativ. Física Grupos Diferenciados	EF832 (4CR) Políticas Públicas	
	EF114 (4CR) Fund. Da Ginástica	EF213 (4CR) Fund. Met. Treinamento	EF314 (4 CR) Dança	EF414 (2CR) Fund. Psicologia Ed. Física	EF428, EF441 a EF451* (escolher 04 Créditos)	EF631 (4CR) Esporte Adaptado	Eletivas (6CR) Dentre Oq. Unicamp	Eletivas (8CR) Dentre Oq. Unicamp	
	EF115 (4CR) Jogo	EF214 (2CR) Metodologia de Pesquisa	EF315 (4CR) Luta	EF415 (2CR) Nado	EF531 (2CR) Lazer e Planejamento	EF632 (4CR) Estudos Psicol. Do Esporte			
	EF116 (4CR) Teorias do Conhecimento	EF215 (2CR) Saúde Col. Ativ. Física	EF316 (4CR) Crescimento e Desenvolvimento	EF416 (4CR) Esporte Coletivo	EF532 (4CR) Saúde Coletiva P. Humana	Eletivas (6CR) Dentre Oq. Unicamp			
		EL683 (6CR) Escola e Cultura		EF428, EF441 a EF451* (escolher 06 créditos)	Eletivas (2CR) Dentre Oq. Unicamp	Aprof. Esportes (02 disc. de mod. Esp 03 Cr cada) – EF641 a EF 661 – (06CR)	Aprof. Esportes (02 disc. de mod. Esp 03 Cr cada) – EF641 a EF661 – (06CR)		
TOTAL CR	28	28	25	27	26	30	26	26	26
CR SALA	28	26	25	27	26	30	20	18	
Disciplinas do núcleo específico GRADUADO em Educação Física									
EF428, EF441 a EF451* (escolher 10 Créditos) Disciplinas Eletivas (Obrigatórias optativas) do NÚCLEO CENTRAL (4. sem. 6 CR) – (5. sem. 4 CR)									

Projeto Pedagógico - Licenciatura e Graduação em Educação Física

# ANEXO C – Currículo USP/ Bacharelado em Educação Física

3/10/2014

Jupiterweb



**Universidade de São Paulo**  
BRASIL

## Público

Ajuda  
Guia USP acessível  
Matrícula Interativa  
Informações acadêmicas  
Calendário USP  
Disciplinas  
Turmas

## Acesso Restrito

Entrar  
Esqueci a Senha  
Primeiro Acesso

## Grade Curricular

Preparar para impressão

### Escola de Educação Física e Esporte

Curso: Educação Física e Esporte

Curso: Bacharelado em Educação Física

#### Observações:

Ingressantes a partir de 2011

### Informações Básicas do Currículo

Data de Início: 01/01/2013      Duração Ideal      8 semestres  
Mínima      8 semestres  
Máxima      12 semestres

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	2625	1710	4335
Optativa Livre	0	0	0
Optativa Eletiva	0	0	0
Total	2625	1710	4335 (Estágio: 300)

### Grade Curricular

**Legenda:** CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares;  
AACA=Carga horária em Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais

#### Disciplinas Obrigatórias

##### 1º Período Ideal

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>3900003</u>	Introdução à Educação Física e Esporte I	4	2	120		60	60
<u>BMA0128</u>	Anatomia Geral	4	0	60			
<u>BM80108</u>	Fisiologia V	9	0	135			
<u>BMC0111</u>	Biologia Tecidual	4	0	60			
<u>EAD0610</u>	Fundamentos de Administração	4	0	60			
<u>EFB0128</u>	Introdução à Pesquisa Científica	2	1	60			60
<u>QBO0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular	8	0	120			
Subtotal:		35	3	615		60	

##### 2º Período Ideal

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>3900004</u>	Introdução à Educação Física e Esporte II	4	2	120		60	60
<u>3900003</u>	Introdução à Educação Física e Esporte I			Requisito			
<u>BMA0129</u>	Anatomia do Aparelho Locomotor	4	0	60			
<u>BMA0128</u>	Anatomia Geral			Requisito			
<u>EFB0203</u>	Bioquímica da Atividade Motora	3	0	45			
<u>QBQ0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular			Requisito			
<u>EFB0224</u>	Controle Motor	4	1	90			
<u>HSP0153</u>	Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esporte	3	0	45			
<u>MAF0116</u>	Noções de Estatística	4	0	60			
Subtotal:		22	3	420		60	

##### 3º Período Ideal

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>3900005</u>	Seminário em Educação Física e Esporte	4	0	60			60
<u>3900004</u>	Introdução à Educação Física e Esporte II			Requisito			
<u>FAE0110</u>	Fundamentos de Microeconomia	4	0	60			
<u>EFB0105</u>	Fisiologia da Atividade Motora I	3	1	75			
<u>BM80108</u>	Fisiologia V			Requisito			
<u>EFB0107</u>	Nutrição e Atividade Motora	3	1	75			
<u>QBQ0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular			Requisito			
<u>EFB0205</u>	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	1	90			
<u>BMA0128</u>	Anatomia Geral			Requisito			
<u>EFB0221</u>	Fundamentos da Biomecânica	4	0	60			
<u>BMA0129</u>	Anatomia do Aparelho Locomotor			Requisito			
<u>EFB0301</u>	Aprendizagem Motora	4	1	90			

3/10/2014

Jupiterweb

<b>EFB0224 - Controle Motor</b>			<b>Requisito</b>		
<u>EFB0303</u>	Medidas e Avaliação da Atividade Motora	2	1	60	
<u>EFB0305</u>	Socorros de Urgência	2	0	30	
<b>BMA0129 - Anatomia do Aparelho Locomotor</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0132</u>	Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte	4	2	120	
Subtotal:		34	7	720	

4º Período Ideal					
		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE CP AACA
<u>EFB0106</u>	Fisiologia da Atividade Motora II	3	1	75	
<b>EFB0105 - Fisiologia da Atividade Motora I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>EFB0222</u>	Biomecânica Aplicada	4	0	60	
<b>EFB0221 - Fundamentos da Biomecânica</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FEF0153</u>	Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte	4	1	90	
<b>EAD0610 - Fundamentos de Administração</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FEF0154</u>	Dimensões Sociológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90	
<u>FEF0155</u>	Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte	4	0	60	
<u>FFP0130</u>	Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90	
<u>FFP0131</u>	Dimensões Antropológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90	
Subtotal:		27	5	555	

5º Período Ideal					
		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE CP AACA
<u>FFP0111</u>	Estágio Supervisionado em Educação Física I	2	1	60	60
<b>3900005 - Seminário em Educação Física e Esporte</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0390</u>	Educação Física na Primeira Infância I	4	2	120	
<u>FFP0392</u>	Educação Física na Segunda Infância I	4	2	120	
<u>FFP0394</u>	Educação Física na Adolescência I	4	1	90	
<u>FFP0396</u>	Educação Física Adaptada I	4	1	90	
Subtotal:		18	7	480	60

6º Período Ideal					
		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE CP AACA
<u>FFP0103</u>	Educação Física na Adolescência II	4	1	90	
<b>EFB0394 - Educação Física na Adolescência I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0112</u>	Estágio Supervisionado em Educação Física II	0	2	60	60
<b>EFB0111 - Estágio Supervisionado em Educação Física I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0398</u>	Monografia em Educação Física I	2	4	150	
<b>EFB0128 - Introdução à Pesquisa Científica</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0471</u>	Educação Física na Idade Adulta I	4	2	120	
<b>EFB0106 - Fisiologia da Atividade Motora II</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0475</u>	Educação Física na Primeira Infância II	4	2	120	
<b>EFB0390 - Educação Física na Primeira Infância I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0477</u>	Educação Física na Segunda Infância II	4	2	120	
<b>EFB0392 - Educação Física na Segunda Infância I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0481</u>	Educação Física Adaptada II	4	1	90	
<b>EFB0396 - Educação Física Adaptada I</b>			<b>Requisito</b>		
Subtotal:		22	14	750	60

7º Período Ideal					
		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE CP AACA
<u>FFP0113</u>	Estágio Supervisionado em Educação Física III	0	3	90	90
<b>EFB0111 - Estágio Supervisionado em Educação Física I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0473</u>	Educação Física na Terceira Idade I	4	1	90	
<u>FFP0483</u>	Monografia em Educação Física II	0	4	120	
<b>EFB0398 - Monografia em Educação Física I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0492</u>	Educação Física na Idade Adulta II	4	2	120	
<b>EFB0471 - Educação Física na Idade Adulta I</b>			<b>Requisito</b>		
Subtotal:		8	10	420	90

8º Período Ideal					
		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE CP AACA
<u>EFB0108</u>	Exercício Físico e Doenças Crônico-Degenerativas	5	1	105	
<b>EFB0106 - Fisiologia da Atividade Motora II</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0114</u>	Estágio Supervisionado em Educação Física IV	0	3	90	90
<b>EFB0111 - Estágio Supervisionado em Educação Física I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0494</u>	Educação Física na Terceira Idade II	4	0	60	
<b>EFB0473 - Educação Física na Terceira Idade I</b>			<b>Requisito</b>		
<u>FFP0498</u>	Monografia em Educação Física III	0	4	120	
<b>EFB0483 - Monografia em Educação Física II</b>			<b>Requisito</b>		
Subtotal:		9	8	375	90

3/10/2014

Jupiterweb

**Disciplinas Optativas Livres****1º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0133</u>	Arte Marcial Chinesa: cultura e movimento	2	0	30			

**2º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0134</u>	Lazer e Movimento	4	0	60			

**3º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0128</u>	Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física e Esporte	2	1	60			

**5º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0129</u>	Pedagogia de Modalidades de Combate, Lutas e Artes Marciais	2	1	60			

**6º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0147</u>	Karate	2	0	30			

**7º Período Ideal**

		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FFP0146</u>	Canoagem	2	0	30			
<u>FFP0148</u>	Remo	2	0	30			

Créditos | [Faça conosco](#)

© 1999 - 2014 - Departamento de Informática da Codage/USP



# ANEXO D – Currículo USP/ Bacharelado em Esporte

3/10/2014

Jupiterweb



**Universidade de São Paulo**  
BRASIL

## Público

### Ajuda

Guia USP acessível  
Matrícula interativa  
Informações acadêmicas  
Calendário USP  
Disciplinas  
Turmas

## Acesso Restrito

Entrar  
Esqueci a Senha  
Primeiro Acesso

## Grade Curricular



### Escola de Educação Física e Esporte

Curso: Educação Física e Esporte

Curso: Bacharelado em Esporte

Observações:  
ingressantes a partir de 2011

### Informações Básicas do Currículo

Data de Início: 01/01/2014      Duração Ideal: 8 semestres  
Mínima: 8 semestres  
Máxima: 12 semestres

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	2595	1350	3945
Optativa Livre	0	0	0
Optativa Eletiva	240	0	240
Total	2835	1350	4185 (Estágio: 360)

### Informações Específicas

Para a conclusão do curso de Bacharelado em Esporte o aluno deverá cursar 16 (dezesseis) créditos aula, dentro do conjunto de disciplinas "optativas eletivas" pré-estabelecidas neste currículo.

### Grade Curricular

**Legenda:** CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares;  
AACA=Carga horária em Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais

#### Disciplinas Obrigatórias

##### 1º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>3900003</u>	Introdução à Educação Física e Esporte I	4	2	120		60	60
<u>BMA0128</u>	Anatomia Geral	4	0	60			
<u>BMB0108</u>	Fisiologia V	9	0	135			
<u>BMC0111</u>	Biologia Tecidual	4	0	60			
<u>FAD0610</u>	Fundamentos de Administração	4	0	60			
<u>EFB0128</u>	Introdução à Pesquisa Científica	2	1	60			60
<u>QBQ0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular	8	0	120			
Subtotal:		35	3	615		60	

##### 2º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>3900004</u>	Introdução à Educação Física e Esporte II	4	2	120		60	60
<u>3900003</u>	Introdução à Educação Física e Esporte I			Requisito			
<u>BMA0129</u>	Anatomia do Aparelho Locomotor	4	0	60			
<u>BMA0128</u>	Anatomia Geral			Requisito			
<u>EFB0203</u>	Bioquímica da Atividade Motora	3	0	45			
<u>QBQ0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular			Requisito			
<u>EFB0224</u>	Controle Motor	4	1	90			
<u>HSP0153</u>	Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esporte	3	0	45			
<u>MAE0116</u>	Noções de Estatística	4	0	60			
Subtotal:		22	3	420		60	

##### 3º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>3900005</u>	Seminário em Educação Física e Esporte	4	0	60			60
<u>3900004</u>	Introdução à Educação Física e Esporte II			Requisito			
<u>FAE0110</u>	Fundamentos de Microeconomia	4	0	60			
<u>EFB0105</u>	Fisiologia da Atividade Motora I	3	1	75			
<u>BMB0108</u>	Fisiologia V			Requisito			

3/10/2014

Jupiterweb

<u>EFB0107</u>	Nutrição e Atividade Motora	3	1	75			
<u>QBQ0102</u>	- <b>Bioquímica e Biologia Molecular</b>				Requisito		
<u>EFB0205</u>	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	1	90			
<u>BMA0128</u>	- <b>Anatomia Geral</b>				Requisito		
<u>EFB0221</u>	Fundamentos da Biomecânica	4	0	60			
<u>BMA0129</u>	- <b>Anatomia do Aparelho Locomotor</b>				Requisito		
<u>EFB0301</u>	Aprendizagem Motora	4	1	90			
<u>EFB0224</u>	- <b>Controle Motor</b>				Requisito		
<u>EFB0303</u>	Medidas e Avaliação da Atividade Motora	2	1	60			
<u>EFB0305</u>	Socorros de Urgência	2	0	30			
<u>BMA0129</u>	- <b>Anatomia do Aparelho Locomotor</b>				Requisito		
<u>EFB0132</u>	Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte	4	2	120			
Subtotal:		34	7	720			

## 4º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0106</u>	Fisiologia da Atividade Motora II	3	1	75			
<u>EFB0105</u>	- <b>Fisiologia da Atividade Motora I</b>				Requisito		
<u>EFB0222</u>	Biomecânica Aplicada	4	0	60			
<u>EFB0221</u>	- <b>Fundamentos da Biomecânica</b>				Requisito		
<u>EFB0153</u>	Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte	4	1	90			
<u>EAD0610</u>	- <b>Fundamentos de Administração</b>				Requisito		
<u>EFB0154</u>	Dimensões Sociológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90			
<u>EFB0155</u>	Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte	4	0	60			
<u>EFB0130</u>	Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90			
<u>EFB0131</u>	Dimensões Antropológicas da Educação Física e do Esporte	4	1	90			
Subtotal:		27	5	555			

## 5º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0101</u>	Atletismo I	4	0	60			
<u>EFB0107</u>	Esporte e Deficiência I	4	1	90			
<u>EFB0135</u>	Natação I	4	0	60			
<u>EFB0476</u>	Teoria do Treinamento Esportivo	4	0	60			
Subtotal:		16	1	270			

## 6º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0104</u>	Handebol I	4	0	60			
<u>EFB0108</u>	Estágio Supervisionado em Esporte I	2	2	90	90		
<u>EFB0111</u>	Modalidades Esportivas e Alternativas I	4	0	60			
<u>EFB0114</u>	Vôleibol I	4	0	60			
<u>EFB0117</u>	Pedagogia do Esporte	2	1	60			
<u>EFB0142</u>	Futebol I	4	0	60			
<u>EFB0368</u>	Monografia Em Esporte I	1	4	135			
<u>EFB0128</u>	- <b>Introdução à Pesquisa Científica</b>				Requisito		
<u>EFB0435</u>	Jornalismo Esportivo	2	0	30			
Subtotal:		23	7	555	90		

## 7º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0109</u>	Estágio Supervisionado em Esporte II	0	4	120	120		
<u>EFE0108</u>	- <b>Estágio Supervisionado em Esporte I</b>				Requisito		
<u>EFB0112</u>	Legislação e Política no Esporte	2	1	60			
<u>EFB0118</u>	Basquetebol I	4	0	60			
<u>EFB0119</u>	Judô I	4	0	60			
<u>EFB0120</u>	Modalidades Esportivas e Alternativas II	4	0	60			
<u>EFB0150</u>	Técnicas em Psicossociologia do Esporte	2	1	60			
<u>EFB0449</u>	Monografia em Esporte II	0	4	120			
<u>EFE0368</u>	- <b>Monografia Em Esporte I</b>				Requisito		
Subtotal:		16	10	540	120		

## 8º Período Ideal

		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0141</u>	Estágio Supervisionado em Esporte III	0	5	150	150		
<u>EFE0108</u>	- <b>Estágio Supervisionado em Esporte I</b>				Requisito		
<u>EFE0109</u>	- <b>Estágio Supervisionado em Esporte II</b>				Requisito		
<u>EFB0468</u>	Monografia em Esporte III	0	4	120			
<u>EFE0449</u>	- <b>Monografia em Esporte II</b>				Requisito		
Subtotal:		0	9	270	150		

## Disciplinas Optativas Eletivas

3/10/2014

Jupiterweb

5º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>EFB0223</u>	Tópicos Avançados em Biomecânica	2	1	60			
<u>EFB0221</u>	Fundamentos da Biomecânica				Requisito		
<u>EFB0222</u>	Biomecânica Aplicada				Requisito		
<u>FFF0125</u>	Marketing e Organização de Eventos Esportivos	2	1	60			
<u>EFE0149</u>	Esporte e Meio Ambiente	2	1	60			
<u>EFE0268</u>	Ginástica Olímpica I	4	0	60			
<u>FEF0129</u>	Pedagogia de Modalidades de Combate, Lutas e Artes Marciais	2	1	60			

6º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>FEF0124</u>	Natação II	4	0	60			
<u>EFE0135</u>	Natação I				Requisito		
<u>FEF0127</u>	Ginástica Olímpica II	4	0	60			
<u>EFE0268</u>	Ginástica Olímpica I				Requisito		
<u>FEF0128</u>	Esporte e Deficiência II	4	0	60			
<u>EFE0107</u>	Esporte e Deficiência I				Requisito		
<u>FEF0143</u>	Treinamento de Força Aplicada ao Esporte	4	0	60			
<u>EFE0476</u>	Teoria do Treinamento Esportivo				Requisito		
<u>FEF0144</u>	Treinamento a Longo Prazo e Talento Esportivo	2	0	30			
<u>EFE0476</u>	Teoria do Treinamento Esportivo				Requisito		

7º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>FEF0123</u>	Futebol II	4	0	60			
<u>EFE0142</u>	Futebol I				Requisito		
<u>FEF0129</u>	Voleibol II	4	0	60			
<u>EFE0114</u>	Voleibol I				Requisito		
<u>FEF0130</u>	Futsal	4	0	60			
<u>FEF0132</u>	Avaliação no Esporte	2	1	60			
<u>EFB0303</u>	Medidas e Avaliação da Atividade Motora				Requisito		
<u>FEF0145</u>	Treinamento da Potência Aeróbia	2	0	30			
<u>EFB0203</u>	Bioquímica da Atividade Motora				Requisito		
<u>QBQ0102</u>	Bioquímica e Biologia Molecular				Requisito		
<u>FEF0146</u>	Canoagem	2	0	30			
<u>FEF0148</u>	Remo	2	0	30			
<u>FEF0151</u>	Análise de Jogo – Modalidades Esportivas Coletivas	2	1	60			

8º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CH	CE	CP	AACA
<u>FEF0138</u>	Basquetebol II	4	0	60			
<u>EFE0118</u>	Basquetebol I				Requisito		
<u>FEF0139</u>	Judô II	4	0	60			
<u>EFE0119</u>	Judô I				Requisito		
<u>FEF0152</u>	Planejamento do Treinamento Físico-Esportivo	4	1	90			
<u>EFE0476</u>	Teoria do Treinamento Esportivo				Requisito		

## Disciplinas Optativas Livres

1º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FEF0133</u>	Arte Marcial Chinesa: cultura e movimento	2	0	30			

2º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FEF0134</u>	Lazer e Movimento	4	0	60			

3º Período Ideal		Créd, Aula	Créd, Trab,	CE	CE	CP	AACA
<u>FEF0128</u>	Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física e Esporte	2	1	60			

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2014 - Departamento de Informática da Codage/USP

# ANEXO E – Currículo USP/ Bacharelado em Ciências da Atividade Física

3/10/2014

Jupiterweb



**Universidade de São Paulo**  
BRASIL

## Público

Ajuda  
Guia USP acessível  
Matrícula interativa  
Informações acadêmicas  
Calendário USP  
Disciplinas  
Turmas

## Acesso Restrito

Entrar  
Esqueci a Senha  
Primeiro Acesso

Grade Curricular



Preparar para impressão

## Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso: Bacharelado em Ciências da Atividade Física

### Informações Básicas do Currículo

Data de Início: 01/01/2014      Duração      Ideal      8 semestres  
Mínima      8 semestres  
Máxima      12 semestres

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1560	720	2280
Optativa Livre	240	0	240
Optativa Eletiva	750	0	750
Total	2550	720	3270 (Estágio: 480)

### Informações Específicas

Após oito anos da implementação do Ciclo Básico na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, a experiência pedagógica e diversos processos de avaliação e discussão que envolveram docentes e discentes indicaram a necessidade de alterações curriculares visando o seu aperfeiçoamento. Em Maio de 2012, a Comissão de Graduação aprovou alterações no Ciclo Básico da EACH USP que contemplaram as necessidades e especificidades dos cursos de graduação da unidade. Se aprovado pelo Conselho de Graduação, as seguintes reformulações entrarão em vigor a partir do 1º semestre de 2013, para o curso de Ciências da Atividade Física:

1, O Ciclo Básico não precisará ficar restrito aos dois primeiros semestres do curso. As disciplinas RP I e II, Estudos Diversificados I e II e as Disciplinas Gerais poderão ser oferecidas entre o 1º e 6º semestres do curso. No curso de Ciências da Atividade Física, a Comissão de Coordenação do curso indicou que o Ciclo Básico deve permanecer no primeiro e segundo semestres do curso.

2, As disciplinas ACH0051 – Estudos Diversificados I e ACH0052 – Estudos Diversificados II permanecerão compondo as disciplinas de natureza interdisciplinar do Ciclo Básico.

3, As Disciplinas Gerais (DGs) foram subdivididas em temas mais específicos e encontram-se reunidas em seis módulos temáticos (vide tabela 1) que correspondem a grandes áreas do conhecimento. Três módulos temáticos serão oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Sempre que possível, haverá pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às DGs, para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse. As DGs serão consideradas disciplinas optativas eletivas do Ciclo Básico da EACH-USP.

4, Todos os estudantes da EACH deverão cursar seis DGs, SENDO SOMENTE uma disciplina de cada módulo temático. Não será permitido cursar mais de uma disciplina por módulo.

TABELA 1

#### Módulo 1 – Ciências da Natureza

- ACH0101 – Ciências da Natureza – Ciências da Terra
- ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida
- ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo
- ACH0131 – Ciências da Natureza – Ciência, Cultura e Sociedade

#### Módulo 2 – Tratamento e Análise de Dados / Informações

- ACH0021 – Tratamento e Análise de Dados / Informações

#### Módulo 3 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos

- ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos



3/10/2014

## Jupiterweb

- ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
- ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo

## Módulo 4 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos

- ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
- ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
- ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
- ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica

## Módulo 5 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania

- ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente
- ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania

## Módulo 6 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil

- ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil
- ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
- ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop
- ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

## JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA PARA AS ALTERAÇÕES CURRICULARES DO CICLO BÁSICO

A mudança na forma de apresentação das disciplinas gerais do Ciclo Básico da EACH preserva e aprofunda seus objetivos iniciais. Em primeiro lugar, encontra-se preservada a formação multidisciplinar e interdisciplinar que é oferecida aos alunos dos dez cursos de graduação da unidade. A principal novidade introduzida foi a subdivisão das disciplinas gerais, que ganharam focos mais precisos de forma a aproveitar a formação de nosso corpo docente e oferecer aos alunos um leque maior de disciplinas com as quais poderão compor sua grade de Ciclo Básico. Apenas para dar um exemplo, a disciplina de Ciências da Natureza, nas quais atuam biólogos, físicos, químicos e geólogos, foram criadas as seguintes subdivisões: Ciências da Vida, Ciências do Universo, Epistemologia e História da Ciência, Ciências da Terra. Com esta subdivisão foi possível ajustar a formação do corpo docente às novas disciplinas. Para os estudantes, tal subdivisão significará que eles terão maior variedade de temas para compor sua grade do CB, favorecendo o protagonismo do aluno, um princípio do projeto pedagógico da EACH.

Nas alterações curriculares propostas preservaram-se o princípio de um núcleo de disciplinas comuns e multidisciplinares que é oferecido a todos os ingressantes da EACH. Foram mantidos os seus objetivos iniciais, isto é, a formação de cidadãos capazes de compreender e de agir em uma sociedade complexa e multifacetada, para a qual a especialização disciplinar precoce não contribui.

A reformulação contemplou uma demanda consistente da maior parte dos cursos da unidade. O período para cursar as disciplinas do Ciclo Básico se estendeu, o que permite prolongar o período no qual ele fica exposto à formação multidisciplinar, na presença de estudantes de diversos cursos da EACH.

Disposição transitória: Para alunos regularmente matriculados até o segundo semestre de 2010, é necessário para conclusão do curso o mínimo de 32 créditos-aula em disciplinas optativas eletivas e 8 créditos-aula em disciplinas optativas livres. A partir das matrículas no ano de 2011, será necessário no mínimo 40 créditos-aula em disciplinas optativas eletivas e 16 créditos-aula em disciplinas optativas livres.

## Grade Curricular

**Legenda:** CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; AACA=Carga horária em Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais

## Disciplinas Obrigatórias

1º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0021</u>	Tratamento e Análise de Dados/ Informações	2	0	30			
<u>ACH0041</u>	Resolução de Problemas I	4	0	60			
<u>ACH0051</u>	Estudos Diversificados I	2	0	30			
<u>ACH0501</u>	Introdução e História da Educação Física e Esporte	4	0	60			
<u>ACH0511</u>	Fundamentos da Atividade Física	4	0	60			
Subtotal:		16	0	240			
2º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA

3/10/2014

## Jupiterweb

<u>ACH0042</u>	Resolução de Problemas II	4	0	60
<u>ACH0052</u>	Estudos Diversificados II	2	0	30
<u>ACH0502</u>	Epidemiologia da Atividade Física	4	0	60
<u>ACH0522</u>	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física I	0	1	30
<u>ACH0563</u>	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I	4	0	60
Subtotal:		14	1	240

3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0504</u>	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II	4	0	60			
<b>ACH0563 - Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I</b>					Requisito		
<u>ACH0512</u>	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	60			
<u>ACH0523</u>	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I	4	0	60			
<u>ACH0533</u>	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	60			
<u>ACH0543</u>	Controle Motor	4	0	60			
<u>ACH0573</u>	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física II	0	1	30			
Subtotal:		20	1	330			

4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0505</u>	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III	4	0	60			
<b>ACH0504 - Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II</b>					Requisito		
<u>ACH0514</u>	Biomecânica I	4	0	60			
<u>ACH0524</u>	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II	4	0	60			
<b>ACH0523 - Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I</b>					Requisito		
<u>ACH0534</u>	Desenvolvimento Motor	4	0	60			
<u>ACH0544</u>	Aprendizagem Motora	4	0	60			
Subtotal:		20	0	300			

5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0506</u>	Fundamentos do Treinamento Físico	4	0	60			
<u>ACH0515</u>	Biomecânica II	4	0	60			
<b>ACH0514 - Biomecânica I</b>					Requisito		
<u>ACH0525</u>	Estágio Supervisionado em Atividade Física I	2	3	120	90		
<u>ACH0585</u>	Medidas e Avaliação Física	2	1	60			
<u>ACH0605</u>	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV	4	0	60			
<b>ACH0505 - Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III</b>					Requisito		
Subtotal:		16	4	360	90		

6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0507</u>	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	60			
<u>ACH0508</u>	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física	4	0	60			
<u>ACH0516</u>	Primeiros Socorros	2	1	60			
<u>ACH0526</u>	Estágio Supervisionado em Atividade Física II	1	3	105	90		
<b>ACH0525 - Estágio Supervisionado em Atividade Física I</b>					Requisito		
Subtotal:		11	4	285	90		

7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0517</u>	Estágio Supervisionado em Atividade Física III	2	5	180	150		
<b>ACH0526 - Estágio Supervisionado em Atividade Física II</b>					Requisito		
<u>ACH0577</u>	Seminários em Ciências da Atividade Física I	2	2	90			
Subtotal:		4	7	270	150		

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0518</u>	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV	1	5	165	150		
<b>ACH0517 - Estágio Supervisionado em Atividade Física III</b>					Requisito		
<u>ACH0568</u>	Seminários em Ciências da Atividade Física II	2	2	90			
Subtotal:		3	7	255	150		

## Disciplinas Optativas Eletivas

1º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>ACH0101</u>	Ciências da Natureza - Ciências da Terra	2	0	30			
<u>ACH0111</u>	Ciências da Natureza - Ciências da Vida	2	0	30			
<u>ACH0121</u>	Ciências da Natureza - Ciências do Universo	2	0	30			
<u>ACH0131</u>	Ciências da Natureza - Ciência, Cultura e Sociedade	2	0	30			

3/10/2014

## Jupiterweb

<a href="#">ACH0141</a>	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos - Estado e Sociedade	2	0	30			
<a href="#">ACH0151</a>	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos - Cultura Digital	2	0	30			
<a href="#">ACH0161</a>	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos - Direitos Humanos e Multiculturalismo	2	0	30			
<b>2º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0102</a>	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	0	30			
<a href="#">ACH0112</a>	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica	2	0	30			
<a href="#">ACH0122</a>	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos	2	0	30			
<a href="#">ACH0132</a>	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica	2	0	30			
<a href="#">ACH0142</a>	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente	2	0	30			
<a href="#">ACH0152</a>	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania	2	0	30			
<a href="#">ACH0162</a>	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	0	30			
<a href="#">ACH0172</a>	Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea	2	0	30			
<a href="#">ACH0182</a>	Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop	2	0	30			
<a href="#">ACH0192</a>	Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea	2	0	30			
<b>3º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0537</a>	Programa de Esportes Individuais	6	1	120			
<a href="#">ACH0607</a>	Práticas de Atividade Física	2	1	60			
<b>4º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0564</a>	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte	3	1	75			
<a href="#">ACH0608</a>	Modalidades Esportivas Coletivas	6	1	120			
<b>5º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0535</a>	Programa de Atividade Física para a Infância I	4	1	90			
<a href="#">ACH0595</a>	Estudos Aplicados em Comportamento Motor	2	0	30			
<a href="#">ACH0597</a>	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física	2	0	30			
<a href="#">ACH0615</a>	Promoção da Saúde	2	0	30			
<a href="#">ACH0625</a>	Esportes de Aventura	2	2	90			
<a href="#">ACH0635</a>	Cinesioterapia	4	1	90			
<b>6º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0536</a>	Programa de Atividade Física para a Infância II	2	1	60			
<a href="#">ACH0535</a>	- Programa de Atividade Física para a Infância I						Requisito
<a href="#">ACH0553</a>	Programa de Atividade Física para a Adolescência I	4	1	90			
<a href="#">ACH0558</a>	Programa de Treinamento Esportivo	2	1	60			
<a href="#">ACH0565</a>	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I	4	1	90			
<a href="#">ACH0586</a>	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte	2	0	30			
<a href="#">ACH0596</a>	Biologia da Atividade Física	2	1	60			
<a href="#">ACH0505</a>	- Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III						Requisito
<a href="#">ACH0606</a>	Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista	2	1	60			
<b>7º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0528</a>	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida I	4	1	90			
<a href="#">ACH0556</a>	Programa de Atividade Física para a Adolescência II	2	1	60			
<a href="#">ACH0555</a>	- Programa de Atividade Física para a Adolescência I						Requisito
<a href="#">ACH0566</a>	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta II	2	1	60			
<a href="#">ACH0575</a>	Programa de Atividade Física para a Velhice I	4	1	90			
<a href="#">ACH0587</a>	Estudos Avançados em Biomecânica	2	1	60			
<a href="#">ACH0588</a>	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício	2	1	60			
<a href="#">ACH0617</a>	Fundamentos Teórico-Práticos do Treinamento de Força	4	0	60			
<a href="#">ACH0506</a>	- Fundamentos do Treinamento Físico						Requisito
<b>8º Período Ideal</b>		<b>Créd, Aula</b>	<b>Créd, Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>AACA</b>
<a href="#">ACH0527</a>	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorespiratórias, Imunológicas e Metabólicas	4	1	90			

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/MstrarGradeCurricular?codigo=86&codcur=86050&codhab=203&tipo=N>



4/5

3/10/2014

## Jupiterweb

<u>ACH0557</u>	Programa de Esportes Aquáticos	4	1	90
<u>ACH0567</u>	Programa de Esporte Adaptado	4	1	90
<u>ACH0576</u>	Programa de Atividade Física para a Velhice II	2	1	60
<u>ACH0575</u>	Programa de Atividade Física para a Velhice I			Requisito
<u>ACH0578</u>	Estudos Avançados em Comportamento Motor	2	0	30
<u>ACH0598</u>	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida II	4	1	90

## ANEXO F – Currículo UNIFESP

 <div> Ministério da Educação  Universidade Federal de São Paulo  Av. Sena Madureira, 1500 - São Paulo - CEP 04021-001 </div> 					
Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL Reconhecido pela Portaria nº 255, de 11/07/2011, publicada no D.O.U. de 12/07/2011.					
Histórico Acadêmico					
Matrícula: <b>61.814</b> <span style="float: right;">Sexo: <b>F</b></span> Nome: <b>AMANDA RODRIGUES DE LIMA</b> R.G.: <b>241112229</b> <span style="float: right;">Órgão Expedidor: <b>SSP</b></span> Filiação: Mãe: <b>ANTONIETA PERES CUNHA DE LIMA</b> <span style="float: right;">UF: <b>SP</b></span> Pai: <b>DORIVAL RODRIGUES DE LIMA</b> Nascimento: <b>30/04/1987</b> <span style="float: right;">Local: <b>SAO PAULO</b></span> País: <b>BRASIL</b> <span style="float: right;">UF: <b>SP</b></span> Nacionalidade: <b>BRASILEIRA</b> Nro.: <span style="float: right;">Serviço Militar</span> RM: <span style="float: right;">Sit.: <span style="float: right;">Órgão: <span style="float: right;">UF:</span></span></span> CSM: <span style="float: right;">Ensino Médio</span> Etablissement: <b>COLÉGIO SÃO JOÃO</b> Cidade: <b>SAO JOAO DA BOA VISTA / SP</b> <span style="float: right;">Ano de conclusão: <b>2.004</b></span>					
Cursos Anteriores Etablissement: <b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE MINAS GERAIS</b> Curso Anterior: <b>FISIOTERAPIA</b> Cidade: <b>POCOS DE CALDAS / MG</b> <span style="float: right;">Ano de conclusão: <b>2.009</b></span> Entidade: <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO</b> Ingresso por: <b>SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA</b> <span style="float: right;">Ano: <b>2.010</b></span> Coeficiente de Rendimento (CR): <b>8,202</b> <span style="float: right;">Classificação/Pontuação: <b>8</b></span>					
Ano	Unidade Curricular	Carga Hor.	Freq. (%)	Condição/Conceito	Situação
<b>1º Termo - 1º Semestre</b>					
CR: 8,130					
2.010	2110-DO ÁTOMO À CÉLULA <u>O SER HUMANO E SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA</u>	240	95	7,2	APROVADO
2.010	2112-INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE <u>O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL</u>	60	90	8,5	APROVADO
2.010	2375-SAÚDE COMO PROCESSO: CONTEXTOS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS I <u>TRABALHO EM SAÚDE</u>	80	100	9	APROVADO
2.010	2114-APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA <u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE I - INTRODUÇÃO</u>	80	100	8,9	APROVADO
2.010	2869-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS I - JOGO	60	95	9,3	APROVADO
<b>2º Termo - 2º Semestre</b>					
CR: 8,096					
2.010	3052-MÓDULO DO APARELHO LOCOMOTOR <u>O SER HUMANO E SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA</u>	120	100	9,1	APROVADO
2.010	2470-MÓDULO DOS TECIDOS AOS SISTEMAS I <u>O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL</u>	160	95	7,6	APROVADO
2.010	2483-TRABALHO, CORPO E SIGNIFICADO <u>TRABALHO EM SAÚDE</u>	60	100	7	APROVADO
2.010	2376-SAÚDE COMO PROCESSO: CONTEXTOS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS II <u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	80	95	7,2	APROVADO
2.010	2115-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO I: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	60			APR. ESTUDOS
2.008	GERIATRIA	70	100	8,8	APR. ESTUDOS
2.007	PSICOMOTRICIDADE	64	100	8,9	APR. ESTUDOS
2.005	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	41	100	6,6	APR. ESTUDOS
2.006	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	14	100	6,1	APR. ESTUDOS
2.007	NEONATOLOGIA E PEDIATRIA	68	100	6,3	APR. ESTUDOS
2.005	EMBRIOLOGIA HUMANA	51	100	8,0	APR. ESTUDOS



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Av. Sena Madureira, 1500 - São Paulo - CEP 04021-001



**Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL**

Reconhecido pela Portaria nº 255, de 11/07/2011, publicada no D.O.U. de 12/07/2011.

**Histórico Acadêmico**

Matrícula: **61.814**

Nome: **AMANDA RODRIGUES DE LIMA**

Ano	Unidade Curricular	Carga Hor.	Freq. (%)	Condição/Conceito	Créd.	Situação
2.010	3053-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS II - RITMO, DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL	60	100	8,8		APROVADO
2.010	3056-PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE I - INTRODUÇÃO	60	94	9		APROVADO
<b>3 ° Termo - 1º Semestre</b>						
<b>CR:8,242</b>						
<b><u>O SER HUMANO E SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA</u></b>						
2.011	2469-MÓDULO DOS TECIDOS AOS SISTEMAS II	200				APR. ESTUDOS
2.005	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	35	100	6,6		APR. ESTUDOS
2.007	PNEUMOLOGIA	35	100	85		APR. ESTUDOS
2.005	EMBRIOLOGIA HUMANA	25	100	8,0		APR. ESTUDOS
2.005	CITOLOGIA E HISTOLOGIA GERAL E ESPECIAL	35	96	72		APR. ESTUDOS
2.005	ANATOMIA HUMANA I	35	97	77		APR. ESTUDOS
2.007	CARDIOLOGIA	35	100	84		APR. ESTUDOS
<b><u>O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL</u></b>						
2.011	2326-CONSTITUIÇÃO DO HUMANO E SUAS TEMPORALIDADES	40	100	9		APROVADO
<b><u>TRABALHO EM SAÚDE</u></b>						
2.011	2327-PRÁTICA CLÍNICA INTEGRADA: ANÁLISE DE DEMANDAS E NECESSIDADES EM SAÚDE	80	100	9,5		APROVADO
<b><u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u></b>						
2.011	2191-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO II - BASES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DO EXERCÍCIO I	60				APR. ESTUDOS
2.005	BIOQUÍMICA	10	100	70		APR. ESTUDOS
2.006	FISILOGIA DO EXERCÍCIO	40	100	6,1		APR. ESTUDOS
2.005	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	10	100	6,6		APR. ESTUDOS
2.011	3361-ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO I - CINEANTROPOMETRIA	60	95	7		APROVADO
2.011	3372-ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO II - CINESIOLOGIA	80				APR. ESTUDOS
2.005	CINESIOLOGIA	80	96	65		APR. ESTUDOS
2.011	2210-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS IV - COLETIVOS I	60	95	7		APROVADO
<b><u>UNIDADE CURRICULAR ELETIVA</u></b>						
2.011	4092-TÉCNICAS DE NADO	40	95	8,7		APROVADO
<b>4 ° Termo - 2º Semestre</b>						
<b>CR:7,940</b>						
<b><u>O SER HUMANO E SUA DIMENSÃO BIOLÓGICA</u></b>						
2.011	2185-FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DO ADOECIMENTO HUMANO	80				APR. ESTUDOS
2.006	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	40	100	63		APR. ESTUDOS
2.006	PATOLOGIA GERAL E ESPECIAL	40	100	62		APR. ESTUDOS
<b><u>O SER HUMANO E SUA INSERÇÃO SOCIAL</u></b>						
2.011	2820-ESTIGMA, PRECONCEITO E DIREITOS	60	100	7		APROVADO
<b><u>TRABALHO EM SAÚDE</u></b>						
2.011	2368-CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO EM GRUPOS POPULACIONAIS	80	90	8,8		APROVADO
<b><u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u></b>						
2.011	3830-APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE II - GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE	40	100	9		APROVADO





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Av. Sena Madureira, 1500 - São Paulo - CEP 04021-001



**Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL**



Reconhecido pela Portaria nº 255, de 11/07/2011, publicada no D.O.U. de 12/07/2011.

**Histórico Acadêmico**

Matrícula: **61.814**

Nome: **AMANDA RODRIGUES DE LIMA**

Ano	Unidade Curricular	Carga Hor.	Freq. (%)	Condição/Conceito	Créd.	Situação
2.011	3833-CIÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO III - TREINAMENTO ESPORTIVO	80	80	7		APROVADO
2.011	2208-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO II - BASES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DO EXERCÍCIO II	60				APR. ESTUDOS
2.005	BIOQUÍMICA	50	100	70		APR. ESTUDOS
2.005	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	10	100	6,6		APR. ESTUDOS
2.011	2262-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS IV - COLETIVOS II	60	90	8,2		APROVADO
2.011	3831-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS V- AQUÁTICOS	80	90	8		APROVADO
<p><b>5 ° Termo - 1º Semestre</b> CR:7,971 <u>TRABALHO EM SAÚDE</u></p>						
2.012	2811-CLINICA INTEGRADA: PRODUÇÃO DE CUIDADO	80	100	8,5		APROVADO
<p><u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u></p>						
2.012	3369-APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE III - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	80	100	9		APROVADO
2.012	3365-CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA I - NUTRIÇÃO	60	100	7,5		APROVADO
2.012	3366-CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA II - FARMACOLOGIA	60				APR. ESTUDOS
2.007	FARMACOLOGIA	60	75	6,0		APR. ESTUDOS
2.012	3368-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO IV - EXERCÍCIO FÍSICO E DOENÇAS CRÔNICAS I	90	96	8,2		APROVADO
2.012	3367-ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO IV - COMPORTAMENTO MOTOR	60	100	7,5		APROVADO
2.012	2870-EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE I - SOCORROS DE URGÊNCIA	40	80	7,7		APROVADO
2.012	3364-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VI - INDIVIDUAIS	80	85	7		APROVADO
<p><b>6 ° Termo - 2º Semestre</b> CR:7,886 <u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u></p>						
2.012	3834-APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE III - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	80	98	8,5		APROVADO
2.012	3836-CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA III - PSICOLOGIA	60	100	9,3		APROVADO
2.012	3835-CIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA IV - PSICOBIOLOGIA	60	90	7		APROVADO
2.012	3838-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO IV - EXERCÍCIO FÍSICO E DOENÇAS CRÔNICAS II	90	100	7,8		APROVADO
2.012	3837-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO VI - ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	80	100	7,3		APROVADO
2.012	3832-ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO III - BIOMECÂNICA	40	100	8,2		APROVADO
2.012	3839-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VII - PRÁTICAS ALTERNATIVAS E INTEGRATIVAS	80	85	6,6		APROVADO
2.012	2630-METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40				APR. ESTUDOS
2.007	METODOLOGIA DE PESQUISA	20	100	7,9		APR. ESTUDOS
2.005	METODOLOGIA CIENTÍFICA	20	100	7,6		APR. ESTUDOS
<p><u>UNIDADE CURRICULAR ELETIVA</u></p>						
2.012	4969-EXERCÍCIO FÍSICO PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS	40	100	9,5		APROVADO

 <div style="text-align: center;"> Ministério da Educação  Universidade Federal de São Paulo  Av. Sena Madureira, 1500 - São Paulo - CEP 04021-001 </div> 						
<b>Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL</b> Reconhecido pela Portaria nº 255, de 11/07/2011, publicada no D.O.U. de 12/07/2011.						
Histórico Acadêmico						
Matrícula: <b>61.814</b>						
Nome: <b>AMANDA RODRIGUES DE LIMA</b>						
Ano	Unidade Curricular	Carga Hor.	Freq. (%)	Condição/ Conceito	Créd.	Situação
<b>7 ° Termo - 1º Semestre</b> <b>CR:8,912</b>						
<u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u>						
2.013	3363-CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO VII- TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	60	100	7		APROVADO
2.013	3841-FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS I - GINÁSTICA	60	87	9,3		APROVADO
2.013	2860-PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE II - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80	93	8,5		APROVADO
<u>UNIDADE CURRICULAR ELETIVA</u>						
2.013	3520-HIDROGINÁSTICA	40	100	10		APROVADO
<u>ESTÁGIO ELETIVO</u>						
2.013	3531-(ESPROMS-I) APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV - ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE - PROMOÇÃO DA SAÚDE I	120	100	9		APROVADO
<u>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</u>						
2.013	3529-(ESPEIS-I) APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV - ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE - EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE I	120	100	9,5		APROVADO
<b>8 ° Termo - 2º Semestre</b> <b>CR:8,520</b>						
<u>APROXIMAÇÃO À PRÁTICA ESPECÍFICA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO FÍSICA</u>						
2.013	3840-PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE III - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80	95	8,1		APROVADO
<u>UNIDADE CURRICULAR ELETIVA</u>						
2.013	5496-SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, PSICOBIOLOGIA E SAÚDE - II	40	80	9		APROVADO
2.013	4524-TREINAMENTO RESISTIDO	40	100	7,5		APROVADO
<u>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</u>						
2.013	4678-ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240				CUMPRIDO
<u>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</u>						
2.013	3533-(ESPPREVS/REAB-I) APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV - ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE - PREVENÇÃO/REABILITAÇÃO DA SAÚDE I	120	97	9		APROVADO
2.013	3532-(ESPROMS-II) APROXIMAÇÃO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE IV - ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE - PROMOÇÃO DA SAÚDE II	120	97	8,5		APROVADO



**ANEXO G – Ementas Disciplinas UNESP****Plano de Ensino****Curso**

0708IC - Educação Física

**Ênfase****Identificação**

---

**Disciplina**

EDF89961601T - Projetos Integradores I

**Docente(s)**

Sebastião Gobbi

**Unidade**

Instituto de Biociências

**Departamento**

Departamento de Educação Física

<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Seriação ideal</b>
4	60	1

**Pré - Requisito****Co - Requisito**

## **Plano de Ensino**

### **Objetivos**

- 1 - Problematicar e teorizar questões pertinentes ao campo da educação e educação física oriundas do contato direto do aluno com o espaço social das vivências e experiências acadêmicas ou profissionalizantes;
- 2 - Viabilizar a integração entre os diferentes aportes teóricos que compõem a investigação científica e os campos de conhecimento em educação e educação física;
- 3 - Contemplar procedimentos de observação e reflexão, registro das observações realizadas e resolução de situações-problema no "âmbito do ensino";
- 4 - Favorecer a superação da disciplinaridade, tendo como perspectiva o trabalho interdisciplinar com as disciplinas e entre os cursos, eventos, atividades do semestre.

### **Conteúdo**

- 1 - UNIVERSIDADE - O CAMPUS, A SALA DE AULA, OS LABORATÓRIOS, AS DISCIPLINAS, A PRÁTICA PEDAGÓGICA (ACADÊMICAS, PROFISSIONAL), O COTIDIANO E A CIDADE.
- 2 - CONHECIMENTO - APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE CONHECIMENTO.
- 3 - CORPO - DA ESTRUTURA CORPORAL AO DIREITO A TERNURA E AFETIVIDADE.
- 4 - PRÁXIS - PLANEJANDO UMA ATIVIDADE OU PESQUISA EM COLABORAÇÃO; UM ESTUDO DE CASO OU WORK SHOP, ENTRE OUTROS.

### **Metodologia**

- 1 - Seleção de atividades e de temas comuns a várias disciplinas, visando o trabalho interdisciplinar;
- 2 - A observação como instrumento de mediação (pesquisa) entre os órgãos do sentido e a prática ordinária do cotidiano e da realidade acadêmico-profissional;
- 3 - O trabalho de campo: visitas de natureza técnica ou instrumental;
- 4 - Work Shop.

### **Bibliografia**

- BRASIL. Resolução CNE CSE nº 7, de 31 de março de 2004.  
 \_\_\_\_\_. Resolução CNE CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.  
 \_\_\_\_\_. Resolução CNE CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE CP nº 28, de 02 de outubro de 2001.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE CP nº 27, de 02 de outubro de 2001.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE CP, nº 9, de 08 de maio de 2001.

### **CrITÉrios de avaliação da aprendizagem**

- Seminários, Oficinas, Apresentações ou Produção de Material Didático-Pedagógico
- Participação em Trabalhos Teóricos. Práticos e/ou de Campo.
- Auto-avaliação

### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

### **Aprovação**

<b>Conselho Curso</b>	28/08/2007
<b>Cons. Departamental</b>	20/08/2007
<b>Congregação</b>	20/09/2007



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Rio Claro



## Plano de Ensino

### Curso

0708IC - Educação Física

### Ênfase

## Identificação

---

### Disciplina

EDF89971601T - Projetos Integradores II

### Docente(s)

Jose Luiz Riani Costa

### Unidade

Instituto de Biociências

### Departamento

Departamento de Educação Física

Créditos	Carga Horária	Seriação ideal
4	60	1

### Pré - Requisito

### Co - Requisito

## Plano de Ensino

### Objetivos

- Problematicar e teorizar questões pertinentes ao campo da educação física oriundas do contato direto do aluno com o espaço social das vivências e experiências acadêmicas ou profissionalizantes;
- Viabilizar a integração entre os diferentes aportes teóricos que compõem a investigação científica e os campos de conhecimento em educação e educação física.
- Contemplar procedimentos de observação e reflexão, registro das observações realizadas e resolução de situações problema no "âmbito do ensino".
- Favorecer a superação da disciplinaridade, tendo como perspectiva o trabalho interdisciplinar com as disciplinas e entre cursos, eventos, atividades do semestre.

### Conteúdo

- 1 - UNIVERSIDADE: Produção de Conhecimento X Senso Comum.
- 2 - CONHECIMENTO: Da exposição/contato/aprofundamento com o campo de conhecimento ao exercício de análise/síntese.
- 3 - CORPO: da Expressão corporal ao registro da história
- 4 - PRÁXIS: estudo de caso, work shop ou uma atividade a ser sugerida pelo grupo

### Metodologia

- 1 - Seleção de atividades e de temas comuns a várias disciplinas, visando o trabalho interdisciplinar;
- 2 - A observação como um instrumento de mediação (pesquisa) entre os órgãos do sentido e a prática ordinária do cotidiano e da realidade acadêmico profissional;
- 3 - O trabalho de campo: visitas de natureza técnica ou instrumental;
- 4 - Work Shop

### Bibliografia

- BRASIL. Resolução CNE/CSE nº 7, de 31 de março de 2004.  
 \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.  
 \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP nº 25, de 2 de outubro de 2001.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001.  
 \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001.

### Crêterios de avaliação da aprendizagem

- Seminários, oficinas, apresentações ou produção de material didático-pedagógico.
- Participação em trabalhos teóricos, práticos e/ou de campo
- auto-avaliação

### Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

### Aprovação

Conselho Curso	28/08/2007
Cons. Departamental	20/08/2007
Congregação	20/09/2007





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
Instituto de Biociências de Rio Claro

Ass  
17/08/20  
Paulo Vagner

CURSO					
Educação Física					
HABILITAÇÃO					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
	PROJETOS INTEGRADORES III			2 <sup>o</sup> . ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ E CO-REQUISITO			ANUAL/SEMESTRE	
OBRIG.	Conteúdos relacionados aos eixos temáticos: Sociologia e Educação Física; Cinesiologia; Bases Neurofisiológicas; Bioquímica; Jogos e Brincadeiras; Judô; Basquetebol; Ginástica Olímpica			semestral	
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
04	60	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRÁTICA	OUTRAS
					60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS		AULAS PRÁTICAS		OUTRAS	
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)					
<p>1 - Problematicar e teorizar questões pertinentes ao campo da educação e educação física oriundas do contato direto do aluno com o espaço social das vivências e experiências acadêmicas ou profissionalizantes;</p> <p>2 – Viabilizar a integração entre os diferentes aportes teóricos que compõem a investigação científica e os campos de conhecimento em educação e educação física.</p> <p>3 – Contemplar procedimentos de observação e reflexão, registro das observações realizadas e resolução de situações-problema no “âmbito do ensino”;</p> <p>4 – Favorecer a superação da disciplinaridade, tendo como perspectiva o trabalho interdisciplinar com as disciplinas e entre cursos, eventos, atividades do semestre.</p>					

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

- 1 – **UNIVERSIDADE:** PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
- 2 – **CONHECIMENTO:** DA DESCONSTRUÇÃO DE PRÉ-CONCEITOS CRISTALIZADOS ÀS RESPECTIVAS ÁREAS À BUSCA DE CONTATO COM A REALIDADE E O CONHECIMENTO DESTA, VISANDO À (RE)CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CORPO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS PARA SE FORMAR O PROFISSIONAL.
- 3 – **CORPO:** DO ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO ÀS RELAÇÕES SOCIO-CULTURAIS
- 4 – **PRÁXIS:** ESTUDO DE CASO, WORK SHOP OU UMA ATIVIDADE A SER SUGERIDA PELO GRUPO

### METODOLOGIA DO ENSINO

- 1 - Seleção de atividades e de temas comuns a várias disciplinas, visando o trabalho interdisciplinar;
- 2 - A observação como instrumento de mediação (pesquisa) entre os órgãos do sentido e a prática ordinária do cotidiano e da realidade acadêmico-profissional;
- 3 – O trabalho de campo: visitas de natureza técnica ou instrumental;
- 4 – Work Shop

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. *Resolução CNE/CSE n.º 7*, de 31 de março de 2004.
- \_\_\_\_\_. *Resolução CNE/CP n.º 2*, de 19 de fevereiro de 2002.
- \_\_\_\_\_. *Resolução CNE/CP n.º 1*, de 18 de fevereiro de 2002.
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP n.º 28*, de 2 de outubro de 2001
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP n.º 27*, de 2 de outubro de 2001
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP 9*, de 8 de maio de 2001..

### CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Seminários, Oficinas, Apresentações ou Produção de Material Didático-Pedagógico
- Participação em Trabalhos Teóricos, Práticos e/ou de Campo.
- Auto-avaliação

### EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Esta atividade, relacionada às Práticas como Componente Curricular, constitui-se em espaço privilegiado de vinculação entre a formação teórica e a experiência profissional, ao possibilitar ao aluno vivenciar situações concretas dos processos de ensino, de aprendizagem e aquelas que caracterizam o funcionamento do campo de trabalho. Nesse contexto privilegiam-se os procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas, resolução de situações problemas, características do cotidiano profissional. De forma que esse contato com a prática contextualizada pode vir até o local de formação por meio das tecnologias de informação, de narrativas orais e escritas de profissionais, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudo de casos. Portanto, busca favorecer o envolvimento gradativo do aluno em temáticas específicas do campo de intervenção, visando a articulação entre diferentes contribuições teóricas como fundamento para a compreensão das práticas que consubstanciam o universo dos diferentes espaços de atuação profissional, pois os Projetos Integradores versarão sobre temas tratados por uma dada disciplina ou pelo conjunto de disciplinas do semestre.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
Instituto de Biociências de Rio Claro

17/08/83

CURSO					
Educação Física					
HABILITAÇÃO					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO IDEAL	
	PROJETOS INTEGRADORES IV			2º ANO	
OBRIG/OPT/EST	PRÉ E CO-REQUISITO			ANUAL/SEMESTRE	
OBRIG.	Conteúdos relacionados aos eixos temáticos: Filosofia e Educação Física; Fisiologia dos Sistemas Humanos; Capoeira; Educação Física Adaptada; Fundamentos do Lazer; Voleibol; Métodos e Técnicas de Pesquisa; Tendências da Educação Física.			semestral	
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
04	60	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRÁTICA	OUTRAS
					60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS		OUTRAS	
<b>OBJETIVOS</b> (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:)					
<p>1 - Problematicar e teorizar questões pertinentes ao campo da educação e educação física oriundas do contato direto do aluno com o espaço social das vivências e experiências acadêmicas ou profissionalizantes;</p> <p>2 - Viabilizar a integração entre os diferentes aportes teóricos que compõem a investigação científica e os campos de conhecimento em educação e educação física.</p> <p>3 - Contemplar procedimentos de observação e reflexão, registro das observações realizadas e resolução de situações-problema no "âmbito do ensino",</p> <p>4 - Favorecer a superação da disciplinaridade, tendo como perspectiva o trabalho interdisciplinar com as disciplinas e entre cursos, eventos, atividades do semestre.</p>					



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)

- 1 – **UNIVERSIDADE:** LICENCIATURA OU GRADUAÇÃO?
- 2 – **CONHECIMENTO:** A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DO CORPO DE CONHECIMENTO QUE FORMA O UNIVERSO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (RELAÇÃO SER HUMANO – SOCIEDADE; BIOLOGIA DO CORPO HUMANO; PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA; DIMENSÃO CULTURAL DE MOVIMENTO; DIMENSÃO TÉCNICO-INSTRUMENTAL; DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA).
- 3 – **CORPO:** A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO (MOVIMENTO HUMANO) COMO OBJETO DE ESTUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SUAS DIMENSÕES ORGÂNICA, MOTORA, ÉTICA, ESTÉTICA, ARTÍSTICA, METODOLÓGICA.
- 4 – **PRÁXIS:** ESTUDO DE CASO, WORK SHOP OU UMA ATIVIDADE A SER SUGERIDA PELO GRUPO

## METODOLOGIA DO ENSINO

- 1 - Seleção de atividades e de temas comuns a várias disciplinas, visando o trabalho interdisciplinar;
- 2 - A observação como instrumento de mediação (pesquisa) entre os órgãos do sentido e a prática ordinária do cotidiano e da realidade acadêmico-profissional;
- 3 – O trabalho de campo: visitas de natureza técnica ou instrumental;
- 4 – Work Shop

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. *Resolução CNE/CSE n.º 7*, de 31 de março de 2004.
- \_\_\_\_\_. *Resolução CNE/CP n.º 2*, de 19 de fevereiro de 2002.
- \_\_\_\_\_. *Resolução CNE/CP n.º 1*, de 18 de fevereiro de 2002.
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP n.º 28*, de 2 de outubro de 2001
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP n.º 27*, de 2 de outubro de 2001
- \_\_\_\_\_. *Parecer CNE/CP 9*, de 8 de maio de 2001.

## CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Seminários, Oficinas, Apresentações ou Produção de Material Didático-Pedagógico
- Participação em Trabalhos Teóricos, Práticos e/ou de Campo.
- Auto-avaliação

## EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Esta atividade, relacionada às Práticas como Componente Curricular, constitui-se em espaço privilegiado de vinculação entre a formação teórica e a experiência profissional, ao possibilitar ao aluno vivenciar situações concretas dos processos de ensino, de aprendizagem e aquelas que caracterizam o funcionamento do campo de trabalho. Nesse contexto privilegiam-se os procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas, resolução de situações problemas, características do cotidiano profissional. De forma que esse contato com a prática contextualizada pode vir até o local de formação por meio das tecnologias de informação, de narrativas orais e escritas de profissionais, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudo de casos. Portanto, busca favorecer o envolvimento gradativo do aluno em temáticas específicas do campo de intervenção, visando a articulação entre diferentes contribuições teóricas como fundamento para a compreensão das práticas que consubstanciam o universo dos diferentes espaços de atuação profissional, pois os Projetos Integradores versarão sobre temas tratados por uma dada disciplina ou pelo conjunto de disciplinas do semestre.



## ANEXO H – Ementas Disciplinas UNICAMP

### EL683 - Escola e Cultura

OF:S-5 T:002 P:002 L:000 O:002 D:000 HS:006 SL:004 C:006 AV:N EX:N FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

[Voltar](#)

### EF414 - Fundamentos de Psicologia e Educação Física

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Estudo das teorias psicológicas e suas visões de corpo e movimento. O conhecimento psicológico aplicado à Educação Física. Aspectos psicológicos do processo ensino-aprendizagem em Educação Física.

[Voltar](#)

---

### EF312 - Teorias da Educação Física

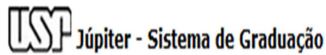
OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Estudo das principais teorias da Educação Física, sua filiação epistemológica e suas implicações para a prática pedagógica.

[Voltar](#)

## ANEXO I – Ementas Disciplinas USP/ Bacharelado em Educação Física



Escola de Educação Física e Esporte

Pedag do Mov do Corpo Humano

**Disciplina: EFP0130 - Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte**  
Psychological Dimensions of Physical Education and Sport

**Créditos Aula:** 4  
**Créditos Trabalho:** 1  
**Carga Horária Total:** 90 h  
**Tipo:** Semestral  
**Ativação:** 01/01/2011

### Objetivos

Apresentar os fundamentos da Psicologia bem como suas principais linhas teóricas.

Identificar e analisar os aspectos psicológicos individuais e interpessoais envolvidos nas atividades motoras específicas da prática da Educação Física e do Esporte.

Analisar as influências da prática das atividades motoras específicas da Educação Física e do Esporte sobre os aspectos psicológicos humano.

Refletir criticamente sobre a inter-relação dos aspectos psicológicos humanos com a prática de atividades motoras nas diferentes áreas de atuação do Bacharel em Educação Física e Esporte.

Identificar e conhecer o conjunto de fenômenos estudados pela psicologia e pelo esporte que influenciam o comportamento humano no campo esportivo.

Identificar e conhecer os fenômenos psíquicos envolvidos com o comportamento individual (emoções, sentimentos, sensações) e coletivo do indivíduo nas instituições e grupos esportivos.

### Docente(s) Responsável(eis)

764020 - Katia Rubio

### Programa Resumido

Apresentação, análise e identificação dos aspectos psicológicos individuais e interpessoais envolvidos nas atividades motoras humanas específicas da prática da Educação Física, e do Esporte.

### Programa

Aspectos históricos da psicologia

Visão panorâmica e crítica

A experiência da subjetividade privatizada

A crise da modernidade e da subjetividade moderna em algumas de suas expressões filosóficas.

Ideologia liberal iluminista, romantismo e regime disciplinar

Projetos de psicologia

A natureza da psicologia: conceituação, linhas teóricas e características metodológicas

As psicologias

1. A psicologia de Wundt

2. A psicologia funcional e comportamental

3. A psicologia da gestalt

4. A psicanálise

5. A psicologia analítica

As áreas do saber psicológico

1. Psicologia do desenvolvimento

2. Psicologia da aprendizagem

3. Psicologia da personalidade

4. Psicologia social

Dimensões psicológicas da Educação Física e do Esporte

1. Personalidade, normalidade e desvios

2. Imagem corporal, auto conceito e auto estima

3. Depressão

4. Medo, ansiedade e stress

5. Agressividade

6. Motivação

Implicações na prática de atividades motoras específicas da Educação Física e do Esporte

1. Teorias das relações interpessoais

2. Identidade

3. Cooperação e competição

Apresentação e discussão de pesquisas.

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, aulas práticas, recomendação e discussão de leituras, palestras e elaboração de atividades

**Critério**

Seminário e monografia

**Norma de Recuperação**

Não oferece recuperação.

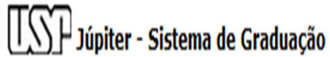
**Bibliografia**

- Andrade, D. R.. O grupo como o entende Bauleo. In: BAREMBLITT, G. (org.) Grupos: teoria e técnicas. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- Bracht, V. As ciências do esporte no Brasil. In: A. Ferreira Neto; S. V. Goellner; V.; Bracht (orgs.) As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.
- Brandão, M. R. Psicologia do Esporte. In: A. Ferreira Neto; S. V. Goellner; V.; Bracht (orgs.) As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.
- Brandão, M. R. F.; Matsudo, V. K. R. Stress, emoção e exercício. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 4, n. 4, p. 95-99, 1990.
- Brawley, L. R. & Roberts, G. C. Attributions in sport: research foundations, characteristics and limitations. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Carron, A. V. Cohesiveness in sport groups: interpretations and considerations. Journal of Sport Psychology, 15, 245-266, 1982.
- Davids, K. & Gill, A. Multidimensional state anxiety prior different levels of sport competition: some problems simulation tasks. International Journal of Sport Psychology, 26(3): 359-382, 1995.
- De Rose Jr., D. História e evolução da psicologia do esporte. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, 6(2): 73-78, jul/dez 1992.
- De Rose Jr., D.; Vasconcellos, E. G. Ansiedade traço competitiva e atletismo: um estudo com atletas infanto juvenis. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, 11(2): 148-54, jul/dez 1997.
- Fischer, A. C. New directions in sport personality research. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Gould, D. & Krane, V. The arousal-athletic performance relationship: current status and future directions. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Hackfort, D.; Schwenkmezger, P. Anxiety. In: In: Singer, R. N.; Murphey, L.; Tennant, K., eds. Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993.
- Hanrahan, S.; Gallois, C. Social interactions. In: Singer, R. N.; Murphey, L.; Tennant, K., eds. Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993. p. 623-46.
- Lesyk, J. J. Developing sport psychology within your clinical practice. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.
- loy, j.w.; Jackson, s.j. A typology of group and a theory of their effects on patterns of leadership recruitment within sport organizations. In: Velden, L.V. e Humphrey, J.H., eds. Psychology and sociology of sport. New York, AMS Press, 1990. p. 93-114.
- Machado, A. A. Psicologia do esporte: sua história. In: A. A. Machado (org) Psicologia do Esporte. Jundiaí: Ápice, 1997.
- Martens, R. Sport competition anxiety test. Champaign: Human Kinetics, 1977.
- Martens, R. Coaches Guide to Sport Psychology. Champaign: Human Kinetics, 1987.
- Martens, R.; Vealley, R. S.; Burton, D. Competitive anxiety in sport. Champaign: Human Kinetics, 1990.
- Messias, A. M. & Pelosi, A. C. B. A. M. A relação entre personalidade e a prática esportiva. In: A. A. Machado (org) Psicologia do Esporte. Jundiaí: Ápice, 1997.
- Pichon-Rivière, H. O processo grupal. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- Rioux, G.; Chappuis, R. Elementos de psicopedagogia deportiva. Valladolid, Editorial Minón, 1972.
- Rubio, K. Et, niat, niatat. Sobre o processo de formação de vínculo em uma equipe esportiva. São Paulo, 1998. 128 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.
- Rubio, K.; Simões, A. C. Uma análise das relações interpessoais em uma equipe esportiva. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 19, n.3, 60-70, maio, 1998.
- Russel, G. W. The social psychology of sport. New York: Springer-Verlag, 1993.
- Sage, G. H. Introduction to motor behavior: a neuropsychological approach. Reading: Addison-Wesley, 1977.
- Samulski, D. Psicologia do Esporte. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG, 1992.
- Silva, J. M. Personality and sport performance: controversy and challenge. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Singer, R. N. Sport Psychology. Michigan: McNaughton and Gunn, 1988.
- Sonstroem, R. J. An overview of anxiety in sport. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Spielberg, C. D. Anxiety as an emotional state. In: C. D. Spielberg (ed.) Anxiety: current trends in theory and research. New York: Academic, 1972.
- Tani, G. Cinesilogia, Educação Física e Esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis. V. 03, n.02, 1996.
- Vealey, R. S. Personality and sport: a comprehensive view. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Weinberg, R. S. The relationship between extrinsic rewards and intrinsic motivation in sport. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Weinberg, R. S.; Gould, D. Foundations of sport and exercise psychology. Champaign: Human Kinetics, 1995.
- Weiss, M. R. & Chaumeton, N. Motivational orientations in sport. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Widmeyer, W.N.; Carron, A.V.; Braeley, L.R. Group cohesion in sport and exercise. In: Singer, R.N.; Murphey, M.; Tennant, L.K., eds Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993. p.672-94
- Widmeyer, W. N.; Brawley, L. R.; Carron, A. V. Group dynamics in sport. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Wiggins, D. K. The history of psychology of sport in North America. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Willians, J. M.; Straub, W. F. Psicologia del Deporte: pasado, presente, futuro. In: J. M. Willians (org.) Psicologia aplicada al deporte. Madrid: Biblioteca Nueva, 1991.

[Clique para consultar os requisitos para EFP0130](#)

[Clique para consultar o oferecimento para EFP0130](#)

## ANEXO J – Ementas Disciplinas USP/ Bacharelado em Esporte



### Escola de Educação Física e Esporte

#### Esporte

#### Disciplina: EFE0117 - Pedagogia do Esporte Pedagogy of Sport

**Créditos Aula:** 2  
**Créditos Trabalho:** 1  
**Carga Horária Total:** 60 h  
**Tipo:** Semestral  
**Ativação:** 01/01/2003

#### Objetivos

capacitar os alunos a respeito dos mecanismos intervenientes na aprendizagem, no controle e na avaliação dos gestos esportivos.

#### Docente(s) Responsável(eis)

6657077 - Michele Viviane Carbinatto

#### Programa Resumido

Fundamentos gerais de Desenvolvimento e Educação; responsabilidades pedagógicas do profissional do Esporte; planejamento, formulação de objetivos, conteúdos e avaliação; estilos de instrução; a observação; esporte educacional; escolas de esporte; detecção, seleção e promoção de talentos esportivos; o processo de treinamento a longo prazo.

#### Programa

- \* Noções fundamentais
- \* Desenvolvimento e Educação
- \* Estilos de ensino, a observação, sistemas de análise de ensino
- \* Planejamento, formulação de objetivos, conteúdos e avaliação
- \* A iniciação esportiva; o processo de treinamento a longo prazo
- \* Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos
- \* Esporte educacional
- \* Aspectos sociais do esporte
- \* Escola de Esportes
- \* Aspectos metodológicos no esporte
- \* Esporte na escola de primeiro e segundo graus

#### Avaliação

##### Método

As aulas serão desenvolvidas de forma teórico-expositivas, discussões de textos em grupos, e palestras de profissionais da área.

##### Critério

Trabalhos práticos: leitura de textos, visitas, apresentação e relatórios - 70% - prova teórica 30%

##### Norma de Recuperação

A disciplina oferecerá segunda avaliação obedecendo às datas estabelecidas no calendário USP.



## Bibliografia

- ECKERT, H.M. Desenvolvimento Motor. São Paulo, Manole, 1993.
- FARIA JR., A.G. Didática da Educação Física. Formulação de Objetivos. Rio de Janeiro, Interamericana, 1981.
- FARIA JR., A.G. et al. Prática de ensino em Educação Física. Estágio supervisionado. Rio de Janeiro, Interamericana, 1982.
- KURZ, D. Pädagogische Grundlagen des Trainings. Schorndorf, Hofmann Verlag, 1988.
- MAGILL, R.A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 1984.
- MEINEL, K.; SCHNABEL, G. Motricidade I: Teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Motricidade II: O desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.
- Artigos de revista para leitura e fichamento
- BARELA, J.A. ISAYAMA, H.F. Efeitos do tipo de prática na aprendizagem do estilo borboleta na natação. Movimento, v. 2, n.2, p.38-45, 1995.
- BÖHME, M.T.S. Avaliação do treinamento esportivo. Revista da APEF, V.12, N.2, P.66-70, 1997.
- DE ROSE JR., D. Comparação de três métodos de ensino na aprendizagem da bandeja. Revista Paulista de Educação Física, v.3, n.5, p.5-9, 1989.
- GRECO, P.J. CHAGAS, M.H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. Revista Paulista de Educação Física, v.6, n.2, p.47-58, 1992.
- GUEDES, D.P.; Guedes, J.E.R.P. Influência da prática da atividade física em crianças e adolescentes: uma abordagem morfológica e funcional. Revista da APEF Londrina, v.10, n.17, p.3-24, 1995.
- HECKER, G. Decisões metodológicas de aprendizagem motora: análise e reflexões da metodologia da didática do esporte. Revista Paulista de Educação Física, v.3, n.4, p.71-85, 1989.
- JESUS, J.F. Estágios de aprendizagem motora e suas implicações para o ensino de habilidades motoras. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 16, n.3, p.191-195, 1995.
- KRUG, A. A avaliação e correção dos movimento esportivos. Revista da APEF Londrina, v.11, n.19, p.72-79, 1996.
- KUNZ, E. As dimensões inumanas do esporte de rendimento. Movimento, v.1, n.1, p. 10-19, 1994.
- LEITE, M.M. Efeitos da prática mental na aprendizagem de uma habilidade motora. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.2, p.40-46, 1993.
- MAFFIA, R.M. Aprendizagem dos nados "crawl" e peito e os efeitos de sua transferência sobre o desempenho nos nados borboleta e de costas. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.1, p.5-14, 1993.
- MATTA, M.O.; GRECO, P.J. O processo de ensino-aprendizagem-treinamento da técnica esportiva aplicada ao futebol. Revista Mineira de Educação Física, v.4, n.2, p.34-50, 1996.
- MIRANDA, R. Motivação: Energia da aprendizagem. Revista Mineira de Educação Física, v.2, n.1, p.43-47, 1994.
- PINTO, J.A. Planejamento do voleibol a longo prazo por faixas etárias. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.2, p.5-14, 1993.
- PINTO, J.A.; GOMES, L.R.R.G. Características específicas e fatores fisiológicos do treinamento do voleibol de alto nível. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.1, p.49-54, 1993.
- PÚBLIO, N.S. Aprendizagem de habilidades motoras seriadas da ginástica olímpica. Revista Paulista de Educação Física, v.7, n.1, p.58-68, 1993.
- PÚBLIO, N.S. et al. Efeitos da demonstração e instrução verbal na aprendizagem de habilidades motoras da ginástica olímpica. Revista Paulista de Educação Física, v.9, n.2, p.11-124, 1995.
- SCAGLIA, A.J. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. Motriz, v.2, n. 1, p.36-42, 1996.
- SILVA, A.M. Esporte: da luta pela igualdade à perda da identidade. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. V.16, n.1, p.31-35, 1994.
- SILVA, R.O.; Giannichi, R.S. Coordenação motora: uma revisão de literatura. Revista Mineira de Educação Física, v.3, n.2, p.17-41, 1995.
- SOARES, A.J.G. Jovens-velhos esportistas eternamente? Movimento. v.2, n.3, p.17-26, 1995.
- SPERANCINI, M.A.C. Características das fases do processo de aprendizagem de habilidades motoras e suas implicações nos procedimentos pedagógicos em ginástica rítmica desportiva. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.1, p.41-48, 1993.
- TAFAREL, C.N.Z. Referencial teórico metodológico do conhecimento sobre metodologia do ensino da Educação Física e do Esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, V. 16, n.2, p. 122-133, 1995.
- TUBINO, M.J.G. O esporte educacional como uma dimensão social do fenômeno esportivo no Brasil. Artus, Revista de Educação Física e Esporte. v.12, n.1, 9-11.
- ZILIO, A. O conteúdo educacional do esporte. Movimento, v.1, n.1, 6-9, 1994.

[Clique para consultar os requisitos para EFE0117](#)

[Clique para consultar o oferecimento para EFE0117](#)

**Escola de Educação Física e Esporte**
**Pedag do Mov do Corpo Humano**
**Disciplina: EFP0130 - Dimensões Psicológicas da Educação Física e do Esporte**  
 Psychological Dimensions of Physical Education and Sport

**Créditos Aula:** 4  
**Créditos Trabalho:** 1  
**Carga Horária Total:** 90 h  
**Tipo:** Semestral  
**Ativação:** 01/01/2011

**Objetivos**

Apresentar os fundamentos da Psicologia bem como suas principais linhas teóricas.

Identificar e analisar os aspectos psicológicos individuais e interpessoais envolvidos nas atividades motoras específicas da prática da Educação Física e do Esporte.

Analisar as influências da prática das atividades motoras específicas da Educação Física e do Esporte sobre os aspectos psicológicos humano.

Refletir criticamente sobre a inter-relação dos aspectos psicológicos humanos com a prática de atividades motoras nas diferentes áreas de atuação do Bacharel em Educação Física e Esporte.

Identificar e conhecer o conjunto de fenômenos estudados pela psicologia e pelo esporte que influenciam o comportamento humano no campo esportivo.

Identificar e conhecer os fenômenos psíquicos envolvidos com o comportamento individual (emoções, sentimentos, sensações) e coletivo do indivíduo nas instituições e grupos esportivos.

**Docente(s) Responsável(eis)**

764020 - Katia Rubio

**Programa Resumido**

Apresentação, análise e identificação dos aspectos psicológicos individuais e interpessoais envolvidos nas atividades motoras humanas específicas da prática da Educação Física. e do Esporte.

**Programa**

Aspectos históricos da psicologia

Visão panorâmica e crítica

A experiência da subjetividade privatizada

A crise da modernidade e da subjetividade moderna em algumas de suas expressões filosóficas.

Ideologia liberal iluminista, romantismo e regime disciplinar

Projetos de psicologia

A natureza da psicologia: conceituação, linhas teóricas e características metodológicas

As psicologias

1. A psicologia de Wundt

2. A psicologia funcional e comportamental

3. A psicologia da gestalt

4. A psicanálise

5. A psicologia analítica

As áreas do saber psicológico

1. Psicologia do desenvolvimento

2. Psicologia da aprendizagem

3. Psicologia da personalidade

4. Psicologia social

Dimensões psicológicas da Educação Física e do Esporte

1. Personalidade, normalidade e desvios

2. Imagem corporal, auto conceito e auto estima

3. Depressão

4. Medo, ansiedade e stress

5. Agressividade

6. Motivação

Implicações na prática de atividades motoras específicas da Educação Física e do Esporte

1. Teorias das relações interpessoais

2. Identidade

3. Cooperação e competição

Apresentação e discussão de pesquisas.

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, aulas práticas, recomendação e discussão de leituras, palestras e elaboração de atividades

**Critério**

Seminário e monografia

**Norma de Recuperação**

Não oferece recuperação.

**Bibliografia**

- Andrade, D. R.. O grupo como o entende Bauleo. In: BAREMBLITT, G. (org.) Grupos: teoria e técnicas. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- Bracht, V. As ciências do esporte no Brasil. In: A. Ferreira Neto; S. V. Goellner; V.; Bracht (orgs.) As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.
- Brandão, M. R. Psicologia do Esporte. In: A. Ferreira Neto; S. V. Goellner; V.; Bracht (orgs.) As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.
- Brandão, M. R. F.; Matsudo, V. K. R. Stress, emoção e exercício. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 4, n. 4, p. 95-99, 1990.
- Brawley, L. R. & Roberts, G. C. Attributions in sport: research foundations, characteristics and limitations. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Carron, A. V. Cohesiveness in sport groups: interpretations and considerations. Journal of Sport Psychology, 15, 245-266, 1982.
- Davids, K. & Gill, A. Multidimensional state anxiety prior different levels of sport competition: some problems simulation tasks. International Journal of Sport Psychology. 26(3): 359-382, 1995.
- De Rose Jr., D. História e evolução da psicologia do esporte. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, 6(2): 73-78, jul/dez 1992.
- De Rose Jr., D.; Vasconcellos, E. G. Ansiedade traço competitiva e atletismo: um estudo com atletas infanto juvenis. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, 11(2): 148-54, jul/dez 1997.
- Fischer, A. C. New directions in sport personality research. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Gould, D. & Krane, V. The arousal-athletic performance relationship: current status and future directions. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Hackfort, D.; Schwenkmezger, P. Anxiety. In: In: Singer, R. N.; Murphey, L.; Tennant, K., eds. Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993.
- Hanrahan, S.; Gallois, C. Social interactions. In: Singer, R. N.; Murphey, L.; Tennant, K., eds. Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993. p. 623-46.
- Lesyk, J. J. Developing sport psychology within your clinical practice. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.
- loy, j.w.; jackson, s.j. A typology of group and a theory of their effects on patterns of leadership recruitment within sport organizations. In: Velden, L.V. e Humphrey, J.H., eds. Psychology and sociology of sport. New York, AMS Press, 1990. p. 93-114.
- Machado, A. A. Psicologia do esporte: sua história. In: A. A. Machado (org) Psicologia do Esporte. Jundiaí: Ápice, 1997.
- Martens, R. Sport competition anxiety test. Champaign: Human Kinetics, 1977.
- Martens, R. Coaches Guide to Sport Psychology. Champaign: Human Kinetics, 1987.
- Martens, R.; Vealley, R. S.; Burton, D. Competitive anxiety in sport. Champaign: Human Kinetics, 1990.
- Messias, A. M. & Pelosi, A. C. B. A. M. A relação entre personalidade e a prática esportiva. In: A. A. Machado (org) Psicologia do Esporte. Jundiaí: Ápice, 1997.
- Pichon-Rivière, H. O processo grupal. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- Rioux, G.; Chappuis, R. Elementos de psicopedagogia deportiva. Valladolid, Editorial Minón, 1972.
- Rubio, K. Et, niat, niatat. Sobre o processo de formação de vínculo em uma equipe esportiva. São Paulo, 1998. 128 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.
- Rubio, K.; Simões, A. C. Uma análise das relações interpessoais em uma equipe esportiva. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 19, n.3, 60-70, maio, 1998.
- Russel, G. W. The social psychology of sport. New York: Springer-Verlag, 1993.
- Sage, G. H. Introduction to motor behavior: a neuropsychological approach. Reading: Addison-Wesley, 1977.
- Samulski, D. Psicologia do Esporte. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG, 1992.
- Silva, J. M. Personality and sport performance: controversy and challenge. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Singer, R. N. Sport Psychology. Michigan: McNaughton and Gunn, 1988.
- Sonstroem, R. J. An overview of anxiety in sport. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Spielberg, C. D. Anxiety as an emotional state. In: C. D. Spielberg (ed.) Anxiety: current trends in theory and research. New York: Academic, 1972.
- Tani, G. Cinesiologia, Educação Física e Esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis. V. 03, n.02, 1996.
- Vealey, R. S. Personality and sport: a comprehensive view. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Weinberg, R. S. The relationship between extrinsic rewards and intrinsic motivation in sport. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Weinberg, R. S.; Gould, D. Foundations of sport and exercise psychology. Champaign: Human Kinetics, 1995.
- Weiss, M. R. & Chaumeton, N. Motivational orientations in sport. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Widmeyer, W.N.; Carron, A.V.; Braeley, L.R. Group cohesion in sport and exercise. In: Singer, R.N.; Murphey, M.; Tennant, L.K., eds Handbook of research on sport psychology. New York, MacMillan, 1993. p.672-94
- Widmeyer, W. N.; Brawley, L. R.; Carron, A. V. Group dynamics in sport. In: T. S. Horn (Ed.) Advances in sport psychology. Champaign: Human Kinetics, 1992.
- Wiggins, D. K. The history of psychology of sport in North America. In: J. M. Silva; R. Weinberg (ed.) Psychological foundations of sport. Champaign: Human Kinetics, 1984.
- Willians, J. M.; Straub, W. F. Psicologia del Deporte: pasado, presente, futuro. In: J. M. Willians (org.) Psicologia aplicada al deporte. Madrid: Biblioteca Nueva, 1991.

[Clique para consultar os requisitos para EFP0130](#)

[Clique para consultar o oferecimento para EFP0130](#)



## ANEXO K – Ementas Disciplinas UNIFESP



UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo  
Pró-Reitoria de Graduação



### Conteúdo Programático

Aluno: 61814 - AMANDA RODRIGUES DE LIMA

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL

Ano Letivo: 2011

Série/Termo: 4

Semestre: 2º SEMESTRE

Unidade Curricular: 3830-APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE II - GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE - INTEGRAL

#### OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno os conceitos de Gestão e Organização e sua aplicação dentro da área da educação física.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever as principais contribuições teóricas e práticas para a formação do conhecimento administrativo.

Apresentar ao aluno noções do processo administrativo e suas funções nas diferentes manifestações da atividade física.

Analisar situações e questões pertinentes a organização da educação física e esportes no Brasil possibilitando o entendimento e alternativas para os diferentes contextos.

#### EMENTA

Esse módulo visa trazer ao aluno fundamentos sobre gestão e organização, com suas aplicações no ambiente da Educação Física, Esporte, Recreação e Lazer aplicados a Saúde. Ao final do módulo o aluno deverá ter compreensão dos elementos técnicos para o planejamento do trabalho do profissional de Educação Física na área da saúde.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As organizações e a administração
- O papel gerencial
- Principais teorias sobre a gestão e administração
- Contexto contemporâneo da administração
- Processo Administrativo na educação física aplicada a saúde

#### Áreas Disciplinares abrangidas

- Fundamentos da gestão de projetos e programas
- Introdução aos estudos do Lazer
- Gestão de políticas públicas e privadas
- Lazer, cultura e saúde

#### METODOLOGIA

ATIVIDADES: TEÓRICA

ATIVIDADES: PRÁTICA

ATIVIDADES: TEÓRICO-PRÁTICA

ATIVIDADES: SEMINÁRIO

ATIVIDADES: DISCUSSÃO DE GRUPO

ATIVIDADES: ESTUDO DIRIGIDO

CENARIOS: ANFITEATRO/SALA DE AULA

CENARIOS: LABORATÓRIO (AULA)

CENARIOS: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

RECURSOS INSTRUCCIONAIS NECESSÁRIOS: COMPUTADOR

RECURSOS INSTRUCCIONAIS NECESSÁRIOS: PROJETOR MULTIMÍDIA

RECURSOS INSTRUCCIONAIS NECESSÁRIOS: LIVRO-TEXTO

RECURSOS INSTRUCCIONAIS NECESSÁRIOS: BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA





UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo  
Pró-Reitoria de Graduação



### Conteúdo Programático

Aluno: 61814 - AMANDA RODRIGUES DE LIMA

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL

Ano Letivo: 2011

Série/Termo: 4

Semestre: 2º SEMESTRE

Unidade Curricular: 3830-APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE II - GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE - INTEGRAL

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: QUADRO NEGRO

#### AVALIAÇÃO

- Prova teórica
- Apresentação de Seminário

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COHN, A.; ELIAS, P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6ª edição, São Paulo: Cortez, 1995.
- FONTENELLE, I.A. O nome da marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável. São Paulo: FAPESP, 2002.
- POIT, D.R. Organização de eventos esportivos. 4ª edição, São Paulo: Phorte, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [www.obid.gov.br](http://www.obid.gov.br)
- [www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)
- [www.scielo.br](http://www.scielo.br)
- [www.who.org](http://www.who.org)



### Conteúdo Programático

Aluno: 61814 - AMANDA RODRIGUES DE LIMA

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL

Ano Letivo: 2010

Série/Termo: 2 Semestre: 2º SEMESTRE

Unidade Curricular: 3056-PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE I - INTRODUÇÃO - INTEGRAL

#### OBJETIVO GERAL

Refletir sobre as formas de produção de conhecimento e construir possíveis aplicações na área da Educação Física e da Saúde

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender as diversas formas do conhecer.
- Distinguir conhecimento comum e conhecimento científico.
- Desenvolver o raciocínio lógico, argumentativo e criativo.
- Desenvolver a capacidade didática e metodológica para a transmissão de conhecimentos em Educação Física.

#### EMENTA

O conhecimento e suas possibilidades. Intuição, indução e dedução. Dogmatismo, ceticismo, relativismo, pragmatismo e criticismo. Do senso comum ao conhecimento científico. Didática, oralidade e organização do conhecimento.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formas do conhecer;
- Possibilidades do conhecimento: Dogmatismo, ceticismo, relativismo, pragmatismo e criticismo;
- Relações entre ciência e senso comum;
- Logicidade, argumentação e criatividade;
- Linguagens, códigos e tecnologias em Educação Física.

Áreas Disciplinares abrangidas

- Conhecimento, planejamento e didática
- Logicidade e argumentação
- Linguagens, códigos e tecnologias

#### METODOLOGIA

ATIVIDADES: TEÓRICA

ATIVIDADES: PRÁTICA

ATIVIDADES: TEÓRICO-PRÁTICA

ATIVIDADES: DISCUSSÃO DE GRUPO

ATIVIDADES: ESTUDO DIRIGIDO

ATIVIDADES: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

ATIVIDADES: ELABORAÇÃO DE PROJETO

CENARIOS: ANFITEATRO/SALA DE AULA

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: INTERNET

CENARIOS: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

CENARIOS: DINÂMICA DE GRUPO

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: COMPUTADOR

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: PROJETO MULTIMÍDIA

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: LIVRO-TEXTO

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA

RECURSOS INSTRUCIONAIS NECESSÁRIOS: QUADRO NEGRO



UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo  
Pró-Reitoria de Graduação



### Conteúdo Programático

Aluno: 61814 - AMANDA RODRIGUES DE LIMA

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - INTEGRAL

Ano Letivo: 2010

Série/Termo: 2

Semestre: 2º SEMESTRE

Unidade Curricular: 3056-PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE I - INTRODUÇÃO - INTEGRAL

#### AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá pela análise do material escrito pelo aluno, sendo considerado aprovado se o mesmo obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). Esse material escrito será composto por duas provas de caráter dissertativo versando sobre o conteúdo trabalhado.


#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COPI, I.M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
- GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGSON, H. The creative mind. Dover: New York, 2007.
- MORAES, I.N.; AMATO, A.C.M. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Roca, 2007.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

## ANEXO L – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP/ HOSPITAL SÃO PAULO</b>	
<b>PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b>	
<b>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</b>	
<b>Título da Pesquisa:</b> OLHARES SOBRE OS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS	
<b>Pesquisador:</b> Iolise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	
<b>Área Temática:</b>	
<b>Versão:</b> 1	
<b>CAAE:</b> 38496314.6.0000.5505	
<b>Instituição Proponente:</b> Departamento de Biociências - Faculdade Santista	
<b>Patrocinador Principal:</b> Financiamento Próprio	
<b>DADOS DO PARECER</b>	
<b>Número do Parecer:</b> 887/123	
<b>Data da Relatoria:</b> 18/11/2014	
<b>Apresentação do Projeto:</b> Projeto CEP/UNIFESP n: 0320/2014 Com a reforma do curso de educação física pretendemos visualizar como as disciplinas didáticas encontram-se estruturadas nos projetos políticos pedagógicos de cada universidade pública do estado de São Paulo, pois segundo Ghilardi (1996) os profissionais apresentam falhas na atuação perante o mercado de trabalho devido a organização da grade curricular. O objetivo principal deste trabalho será identificar como os cursos de Educação Física bacharelado das universidades públicas e estaduais do Estado de São Paulo organizam seu currículo, em particular as disciplinas didáticas. O objetivo pautará em três principais aspectos para reflexão: - Quais as bases teóricas dos currículos? - Como se organizam? - Quantas disciplinas, especificamente relacionadas a didática ou a prática de ensino, apresentam? - Como se organizam essas disciplinas considerando o semestre em que são ministradas, a carga horária e as referências bibliográfica abordadas. Nesse sentido serão observadas as ementas das disciplinas de pedagogia, considerando também sua disponibilidade na internet.	
<b>Objetivo da Pesquisa:</b> Objetivo Primário: O objetivo principal deste trabalho será identificar como os cursos de Educação Física bacharelado das universidades públicas e estaduais do Estado de São Paulo organizam seu	
<b>Endereço:</b> Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14 <b>Bairro:</b> VILA CLEMENTINO <b>CEP:</b> 04.033-061 <b>UF:</b> SP <b>Município:</b> SÃO PAULO <b>Telefone:</b> (11)5539-7162 <b>Fax:</b> (11)5571-1062 <b>E-mail:</b> cepunifesp@unifesp.br	

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP/ HOSPITAL SÃO PAULO



Contribuição do Projeto 007/123

currículo, em particular as disciplinas didáticas.

**Objetivo Secundário:** - Quais as bases teóricas dos currículos? - Como se organizam? - Quantas disciplinas, especificamente relacionadas à didática ou à prática de ensino, apresentam? - Como se organizam essas disciplinas? Hipótese: com a reestruturação curricular na Educação Física, e a estruturação da formação acadêmica organizada em Bacharelado e Licenciatura, houve uma diminuição ou ausência de disciplinas didáticas no currículo de formação do Bacharel. Espera-se encontrar entre as universidades pesquisadas que possuem o curso de bacharelado em Educação Física, poucas com matérias pedagógicas obrigatórias e uma relação hora/aula muito alta para as matérias biológicas/específicas e baixa para as pedagógicas.

## **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Em relação aos riscos e benefícios, o pesquisador declara: Riscos: A Pesquisa não apresenta riscos aos participantes, uma vez que fará uso de documentos que foram publicados na internet pelas próprias instituições pesquisadas e não haverá exposição de juízo de valor. Benefícios: consideramos que apesar de poder não haver benefícios diretos e os benefícios esperados com o conhecimento gerado, consideramos que um olhar mais atento à carga horária pedagógica para um curso que forma profissionais que atuam com o corpo, com o outro e com o ensino pode contribuir para uma futura re-configuração do currículo. Em particular ao que se refere ao curso de bacharelado da Unifesp, esperamos contribuir para o momento de reformulação curricular que está passando este ano de 2014.

## **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de Trabalho de Conclusão de Curso do aluno: DORIVAL RODRIGUES DE LIMA FILHO, vinculado ao Departamento/Disciplina Ciências do Movimento Humano, Campus Baixada Santista. Este trabalho utilizará do método da análise documental.

As ferramentas a serem utilizadas para execução deste trabalho são principalmente o navegador de internet, Mozilla Firefox, e sites de busca, Google e Scielo. Sendo que o Google será utilizado para encontrar quais são as Universidades públicas do estado de São Paulo que abrigam o curso de bacharelado em Educação Física e quais disponibilizam a grade curricular e o projeto político-pedagógico na internet. O Scielo será utilizado para encontrar artigos que servirão de base para a revisão de literatura e discussão deste trabalho. Os critérios de inclusão são: Universidades públicas, sejam elas federais, estaduais ou municipais do estado de São Paulo, que ministrem o curso de Educação Física bacharelado e disponibilizem seu currículo (grade horária e projeto político-pedagógico) na internet, os quais serão pesquisados neste trabalho.

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

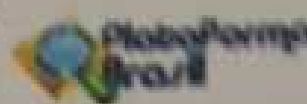
Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)5536-7162

Fax: (11)5571-1062

E-mail: [cepunifesp@unifesp.br](mailto:cepunifesp@unifesp.br)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SÃO PAULO - UNIFESP/  
HOSPITAL SÃO PAULO**



Continuação do Parecer: 001/129

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentos obrigatórios apresentados (FOLHA DE ROSTO, PROJETO DE PESQUISA)

**Recomendações:**

Nada consta

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sem inadequações (análise documental)

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O CEP informa que a partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (anualmente), e o relatório final, quando do término do estudo.

SÃO PAULO, 28 de Novembro de 2014

Assinado por:

José Osmar Medina Pestana  
(Coordenador)

Endereço: Rua Botucatu, 372 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.029-001

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)5536-7162

Fax: (11)5571-1092

E-mail: cep.unifesp@unifesp.br